ANNO XLVIII. NUMERO 138 — TERÇA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; [illegible] de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Joaquim Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em [illegible]; Alves & C., na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes. que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MAIO DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 861, de hontem datado, resolve declarar sem effeito a portaria de 23 do mez proximo passado que nomeou o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo para delegado do termo de Limoeiro, e a que exonerou o tenente Francisco Manoel de Siqueira, que continuará a exercer o dito cargo com o titulo que servia.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 852, de 20 do corrente, resolve exonerar o cidadão Severino da Silva Dias do cargo de 1.º supplente do delegado do termo do Exú, por assim o haver pedido.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 862 de 21 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto da Palmeira, do termo de Garanhuns, o cidadão João Nepomuceno de Mello e Silva.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 841, de 16 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do districto de Catende, do termo de Agua-Preta, os cidadãos, Pedro Francisco de Mello, alferes Belarmino Alves Maciel, Manoel José da Silva, Mariano José Baptista, Manoel Januario de Barros e Manoel Antonio da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 852, de 20 do corrente, resolve nomear Leonel de Carvalho Alencar para o cargo de 1.º supplente de delegado do termo do Exú.

« O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 862 de 21 do corrente, resolve nomear o cidadão Antonio de Souza Moraes para o cargo de subdelegado do districto da Palmeira, do termo de Garanhuns.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 841 de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Catende, do termo de Agua Preta, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Antonio Sergio Marroquim, João Augusto Alves Maciel, Marianno José Baptista.—Remetteram-se ao Dr. chefe de policia todos os titulos de nomeação.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Candida Theodora Alves, e tendo em vista o que informou o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 3 e 10 do corrente, sob ns. 160 e 169, resolve nomeala para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino do presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao Dr. director da instrucção publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, autorisando-o a mandar entregar a Virginio Horacio de Freitas o soldado Antonio Gomes do Nascimento, que se acha com praça na companhia de cavallaria desta guarnição, depois de provar elle com testemunhas ser o referido soldado o proprio escravo Caetano, reclamado como seu, e de apresentar conhecimento de haver indemnisado a fazenda nacional da despeza com elle feita até sua entrega, como indica em seu officio de 21 do corrente sob n. 516.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 20 do corrente, sob n. 223, acerca do pagamento da quantia de 779$100, que está a dever-se á empreza da illuminação publica desta capital, proveniente do gaz consumido com a illuminação do palacio da presidencia, casa da guarda e cocheira do mesmo palacio, nos mezes de julho do anno passado a março ultimo, tenho a dizer em resposta que, nos termos do citado officio, mande pagar dessa quantia somente a de 649$000 correspondente á illuminação desde julho até fevereiro, para que existe credito na rubrica respectiva; devendo o restante ser satisfeito quando fôr votado o credito que para isso vai ser solicitado do ministerio do imperio.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes a carta imperial, pela qual foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez, residente nesta provincia, Manoel Francisco Corga Junior.

— Ao mesmo, communicando que, segundo aviso do ministerio da justiça de 8 do corrente, solicitou-se do da fazenda, seja habilitada essa thesouraria com a quantia de 900$000, despendida sob responsabilidade desta presidencia com o pagamento de ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito de Tacaratú, Manoel da Silva Rego, nomeado chefe de policia da Parahyba.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes que em 6 do corrente o ministerio da justiça solicitou do da fazenda a ordem precisa para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 10$000 para occorrer ao pagamento das comedorias fornecidas pela companhia pernambucana a um criminoso e duas praças que o escoltaram desta provincia para a de Alagôas.

— Ao mesmo, communicando que a 5 de janeiro ultimo mandou se destacar no districto de Assurema, termo de Aguas-Bellas, um cabo e cinco praças, devendo o seu pagamento correr por essa thesouraria, visto ser esse lugar considerado alto sertão.

— Ao mesmo, declarando que, em vista das razões expendidas pelo Dr. chefe de policia no officio junto por copia com data de hontem, sob n. 863, foi o mesmo autorisado a effectuar a mudança da secretaria a seu cargo para o sobrado de um andar, sito á rua da Aurora; cujo aluguel vai ser contratado com os respectivos proprietarios pela quantia de 2:600$000 annuaes. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, remettendo para a devida execução copia dos avisos de 11 e 14 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda participa as demissões e aposentadorias de diversos empregados da alfandega desta capital, cujos nomes constam dos citados avisos.

— Ao mesmo, remettendo oito ordens do ministerio da fazenda de n. 96 a n. 103, e duas do ministerio da guerra, datados de 3 e 7 do corrente.

— Ao mesmo, remettendo dezoito titulos, nomeando empregados para a alfandega desta capital e officios de justiça.

— Ao mesmo, mandando pagar ao pratico da costa, Manoel José Pereira Marinho, a quantia de 700$000, proveniente do contrato feito com a capitania do porto, segundo ordem da presidencia, para guiar desta porto ao do Pará as canhoneiras *Felippe Camarão* e *Henrique Dias*.—Communicou se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes a carta que nomeou o Dr. Graciliano de Paula Baptista para o lugar de lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade, e o titulo que concedeu um anno de licença ao reverendo conego da cathedral de Olinda, João Baptista Pereira de Mello.

— Ao Dr. Domingos Monteiro Peixoto, dizendo em resposta ao seu officio de hoje, no qual pede que se designe quem deve assumir o cargo de chefe de policia desta provincia, visto ter sido exonerado por decreto de 30 de abril ultimo, segundo consta do *Diario Official* de 11 do corrente, que, não obstante esse decreto, o serviço publico exige que S. S. continue no exercicio desse cargo, em que tão bons serviços têm prestado, até que chegue o seu successor.

— Ao juiz de direito de Olinda, recommendando que providencie, afim de que pelo official do registro das hypothecas dessa comarca seja recolhida á thesouraria de fazenda a importancia dos livros, que, segundo officio do inspector daquella repartição foram fornecidos.—Iguaes aos juizes de direito, de Goyanna, Bonito, Brejo, Garanhuns, Flores, Boa Vista, Cabrobó e Tacaratú.

Ao juiz municipal do termo de Serinhaem, dizendo, em resposta ao seu officio de 21 do mez passado, em que partecipa não haver convocado para aquelle dia o conselho municipal de recurso respectivo por ter de reunir-se novamente a junta de qualificação de votantes da parochia de N. S. da Conceição de Serinhaem, segundo as ordens expedidas por esta presidencia, que, á vista do disto no aviso do ministerio do imperio de 7 de março ultimo, declarando irregularmente constituida a junta de qualificação convocada na parochia de Gamelleira, foi marcada a ultima dominga do corrente mez para a reunião extraordinaria da referida junta na primeira dessas parochias, e designada a 3ª dominga do mez de junho vindouro para ter lugar a do respectivo conselho de recursos.

— Ao commandante do corpo de policia, ordenando que expeça as ordens precisas afim de que continue o tenente Francisco Manoel de Siqueira no commando do destacamento de Limoeiro, ficando de nenhum effeito a ordem neste sentido relativa ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

— Ao commandante superior de Olinda, dizendo que expeça suas ordens para que no dia 24 do corrente as 7 horas da manhã esteja postado em frente da igreja de S. Sebastião nessa cidade o 9º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, afim de fazer as honras devidas ao Exm. bispo desta diocese por occasião de sua entrada solemne na cidade episcopal.—Communicou-se ao Exm. governador do bispado.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando apresentar ao brigadeiro commandante das armas, afim de serem inspeccionados pela junta de saude os individuos, Honorio do Rego da Costa e João Baptista de Araujo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia de S. José de Bezerros, devolvendo a escriptura de doação da casa edificada para a camara do novo municipio de Bezerros, afim de ser passada outra nos termos da informação, por copia, ministrada em 20 do corrente pelo procurador fiscal da thesouraria provincial, e louvando os doadores da mesma casa. Para acceitar a doação, como indica o mesmo procurador fiscal, designou esta presidencia o presidente da camara municipal do Bonito, a quem nesta data se dirige, e preenchidas as formalidades exigidas, opportunamente se resolverá sobre a installação do municipio.— Communicou-se ao presidente da camara municipal do Bonito.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de N. S. da Conceição da Pedra, declarando ficar sciente, pelo seu officio de 16 de março ultimo, do motivo por que não foi possivel proceder-se a revisão da qualificação de votantes dessa freguezia, e dizendo em resposta que fica marcada a 2ª dominga de junho vindouro para ter lugar essa revisão, para o que nesta data se officia a camara municipal da villa do Buique, no sentido de fornecer o competente livro.—Officiou-se a camara municipal do Buique.

— Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira, mandando dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao imperial marinheiro de 1ª classe, Manoel Francisco de Paula. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

—Ao gerente da Companhia Pernambucana mandando, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, dar uma passagem de estado á prôa no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando a Donata Maria do Espirito Santo, mulher de José Bernardo de Luna, que alli está cumprindo sentença.

— Ao gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, dizendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., que dê as ordens precisas para que transite livremente nos trens dessa companhia o subdelegado do districto de Santo Amaro, major Luiz Augusto Coelho Cintra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, dizendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Ceará*, procedente dos portos do sul, para seguir para os do norte no dia e hora indicados em seu officio.—Communicou-se ao administrador do correio,

— Ao Dr. director interino da instrucção publica, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que por despacho de 20 do corrente, concedeu-se o praso de 30 dias, além do que marcou essa directoria, para a professora publica de Cruangy, Maria Leopoldina de Moura Resende, entrar no respectivo exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 15 DE JUNHO DE 1872.

Amaro Vieira José da Silva.—*Não* pode ter lugar o que requer o supplicante.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Candido José de Mello.—Certifique-se.

Tenente Christovão Francisco de Paula Gavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Emigdio de Assis Campos Losdem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Francisco José de Souza e Manoel Marcelino de Sobral.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Miguel de Siqueira, Manoel José Nunes, Esperidião de Siqueira Campos.—Passe portaria prorogando o praso para poderem os supplicantes tirar titulo e prestar juramento.

Francisco Silverio de Farias Junior.—A vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Doutor Francisco Jacintho Pereira da Motta.—Informe o Sr. provedor da santa casa de misericordia.

Francisco Santiago Accioly Lins.— Recorra o supplicante ao governo imperial.

José Izidoro dos Santos.—Passe portaria, na forma requerida.

José Theophilo da Silva.—Não pode ter lugar o que requer o supplicante.

João Rodrigues Nepomuceno.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

José Caetano de Mello Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

José Manoel de Araujo.—A' thesouraria provincial se expede ordem para pôr novamente em praça o imposto de que se trata, servindo de base o offerecimento feito pelo supplicante.

José Hypolito de Meira Lima.—Dê-se.

Doutor João Francisco de Arruda Falcão.—Passe portaria, prorogando o praso para tirar o respectivo titulo e prestar juramento.

Doutor João Cavalcante de Albuquerque.—Em vista da informação não pode o supplicante ser por ora attendido,

Joaquina Maria da Conceição.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drumond.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Reis & Nascimento.—Recorram os supplicantes novamente á praça se assim lhes convier.

Rosa Maria de Barros.—Deferido com, officio desta data ao Sr. vice-provedor da santa casa de misericordia.

Thomaz Antonio de Gouveia.—Concedo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de junho de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 14 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Tolentino de Carvalho, Galvão Alcoforado, Barros Wanderley, Gonçalves Ferreira, Ratis e Silva, J. Corrêa de Araujo, Vieira de Araujo, A. Corrêa de Araujo, Lamenha Lins, Freire Gameiro, Goes Cavalcanti, Firmino de Novaes, Cavalcanti Bamboim, Gomes Parente, Felippe Figueiroa, Ferreira de Aguiar, Almeida Pernambuco, Olympio Marques, Oliveira Fonseca, Silva Rego, Alipio Costa, Corrêa Gondim, Alencar, Gusmão Lobo e Albuquerque Lacerda, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Petição:

De Cosme Felix Corrêa de Mello, porteiro do collegio dos orphãos, pedindo que seja considerada como ordenado a gratificação que actualmente percebe. – A' commissão de ordenados.

Pareceres:

« A commissão de ordenados, a quem foi presente a petição de Geminiano Joaquim de Miranda, professor publico da segunda escola da freguezia da Boa-Vista do Recife, para dar parecer sobre dita petição, requer que seja ouvido o director geral da instrucção publica. Sala das commissões, 14 de maio de 1872.—*Albuquerque Lacerda.—Freire Gameiro.—Alcoforado Junior.*» —E' approvado.

O SR. RATIS E SILVA pede que seja consignado na ordem do dia o projecto n. 67 do anno passado.

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 80 deste anno, approvando o contrato celebrado com Belarmino do Rego Barros e outros para o estabelecimento de carris de ferro nas ruas desta cidade para a conducção de carga.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 79 d'este anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com Schmaltz & C. a introducção de um novo systema de fabricar assucar.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO *faz* algumas considerações contra o projecto, visto que lhe parece ter sido regeitado um outro que consignára mais ou menos a mesma idéa, o que se oppõe inteiramente á disposição do art. 131 do regimento da assembléa.

O SR. F. DE FIGUEIROA explica e justifica o seu projecto, respondendo assim á interjeição que lhe foi feita.

O SR. RATIS E SILVA :—Não pretendia pedir a palavra para fallar a respeito deste projecto.

O nobre deputado provocou a discussão, porque suppõe que o projecto vem a conter por palavras differentes o mesmo que contém o que não foi sanccionado. Mas, Sr. presidente, eu que já fui agricultor, que sei como se faz o assucar, que conheço o processo do seu fabrico, entendi que devia pedir a palavra para dizer alguma cousa a esse respeito, no sentido de mostrar que a materia deste não é a mesma daquell'outro.

O presente projecto trata da clarificação do assucar, e o que não foi sanccionado tratava especialmente do assentamento de taxas.

O SR. T. DE CARVALHO :—Mas era concessão feita ao mesmo individuo.

O SR. GONÇALVES FERREIRA :—Não é o individuo que está vencido.

O SR. RATIS E SILVA :—Assentamento de taxas é cousa muito differente de processo para clarificar assucar. O primeiro privilegio não era senão sobre o systema de assentar as taxas que servem para cosinhar o caldo da canna, e a materia d'este projecto que se acha em discussão é cousa muito differente, trata-se do processo de clarificar o assucar já feito, isto é, depois de sahir das taxas tem o assucar de ser clarificado por um processo chimico, e é justamente disso que trata o projecto.

Já se vê, portanto, que as duas idéas são inteiramente diversas, na primeira é um systema de assentar-se taxas para bem se fazer o assucar, a segunda refere-se ao processo para clarificar o assucar já feito.

UM SR. DEPUTADO :—E isso merece um privilegio?

O SR. RATIS E SILVA :—Se merece ou não merece, isso é outra questão; mas que o projecto que está em discussão contém materia muito differente daquella que consignava o outro que não foi sanccionado, sobre isto é que não resta duvida alguma.

Parece-me que com estas poucas palavras tenho dissipado as duvidas que podiam existir acerca da identidade da materia d'este, e do que não foi sanccionado. Nada mais accrescentarei.

O SR. OLIVEIRA FONCECA :—Pretende-se, Sr. presidente, conceder a Schmaltz privilegio para introducção de um novo systema de classificar e depurar o caldo da canna.

UM SR. DEPUTADO :—Veja que não é assim, autorisa-se o presidente a conceder o privilegio.

O SR. OLIVEIRA FONCECA :—O presidente não póde conceder privilegios.

UM SR. DEPUTADO : — Por delegação da assembléa.

O SR. OLIVEIRA FONCECA :— A' assembléa não póde delegar o exercicio de suas attribuições.

UM SR. DEPUTADO :— Faz-se isto todos os dias.

O SR. OLIVEIRA FONCECA :— E' um abuso, a assembléa não tem a faculdade de delegar.

Pretende-se, quer directamente, em virtude de um acto terminante da assembléa quer indirectamente por meio de uma autorisação, conceder um privilegio a Schmaltz.

O novo systema de clarificar e depurar o caldo da canna, ou consiste unicamente no emprego de certos reagentes chimicos, na mudança dos ingredientes que se costumam lançar ao caldo, ou depende de um novo machinismo. No primeiro caso, se o systema apenas consiste em misturar-se com o caldo da canna, em vez de potassa, cal e azeite, qualquer outra cousa ainda não usada entre nós, não sei como se possa prohibir a quem quer que seja o uso de um tal systema; portanto, para que o privilegio torne-se effectivo, necessita do emprego de algum apparelho ainda não usado entre nós.

Tenho noticia de que alguns negociantes desta provincia já mandaram buscar apparelhos para a clarificação e depuração do caldo da canna. O privilegio projectado vedaria essa importação. Não devemos prohibir que qualquer negociante mande buscar apparelhos aperfeiçoados, e os exponha á venda, e que qualquer agricultor os possa importar para seu uso, e por sua conta. O privilegio neste caso seria odioso, e muito contrario á liberdade da industria.

Eis a razão porque voto contra o projecto, que aliás, differe um pouco daquelle, que em uma das sessões passadas foi regeitado.

Encerrada a discussão, é o projecto posto a votos e regeitado.

1ª discussão do projecto n. 78 deste anno autorisando o presidente da provincia a jubilar com ordenado correspondente ao tempo de serviço o padre Francisco Saabra, professor na freguezia de Bezerros.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 86 deste anno autorisando o presidente da provincia a conceder privilegio a Antonio Valentim da Silva Barreca, para estabelecer nesta capital fabricas de louça e vidros.

Posto a votos o projecto, verifica-se empate, pelo que fica dependente de nova votação.

3ª discussão do projecto n. 69 deste anno passando do contador geral para o de orphãos a contagem e distribuição dos feitos da provedoria de capellas e residuos.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte substitutivo:

« Substitutivo. — Art. 1º Fica desannexada do officio de contador e destribuidor do geral, e transferida para o de contador e destribuidor do juizo de orphãos desta capital a attribuição de destribuir e contar os feitos dos juizes do civel exceptuados os da provedoria.

« Art. 2º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.—*Almeida Pernambuco.—J. J. Corrêa Gondim.—C. de Araujo.—Alcoforado Junior.—Gonçalves Ferreira.—Lamenha Lins.—Ratis e Silva—Figueirôa.*»

Encerrada a discussão, é approvado o substitutivo.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO pede urgencia para lêr o parecer da commissão de legislação sobre o contrato da companhia Pernambucana.

E' approvada a urgencia.

« A commissão de legislação, á quem foi presente copia do acto da presidencia da provincia de 9 de abril ultimo, em virtude do qual foi renovado com modificações o contrato de 17 de julho de 1868, celebrado com a companhia Pernambucana, considerando que o mencionado acto foi autorisado pelo art. 20 da lei n. 994 de 13 de junho do anno passado de modo o mais amplo, e sem clausula alguma que tornasse dependente de approvação ou modificação o uso da autorisação concedida, é a commissão de parecer que a novação do contrato é acto perfeito e completo e nenhuma deliberação resta á esta illustre assembléa tomar sobre elle. Sala das commissões, 14 de abril de 1872.—*J. Vieira de Araujo.— Henrique Mamede.*»

O SR. VIEIRA DE ARAUJO pede urgencia para ser discutido o parecer, adiado por ter pedido a palavra o Sr. Almeida Pernambuco.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO manifesta-se contra a urgencia.

Posta a votos a urgencia, é regeitada.

3ª discussão do projecto n. 90 de 1867, creando uma nova freguezia desmembrada da de Garanhuns.

O SR. RATIS E SILVA :—Tendo-se dado para a discussão o projecto n. 90 de 1867, declaro que não posso votar sobre elle sem que alguem da casa me justifique a sua utilidade e conveniencia.

Se na casa ha alguem que me possa fornecer esses dados, se ha alguem que seja autor do projecto, peço-lhe que me queira esclarecer, porque não conhecendo de modo nenhum a localidade, sendo inteiramente alheio a materia do projecto, serei forçado a votar contra elle se não for esclarecido.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Ao art. 1º substitua-se as palavras – sendo a séde no povoado de Palmeira e tendo por matriz a capella de Nossa Senhora da Conceição do mesmo povoado – pelas seguintes – sendo a séde no povoado de Correntes, e tendo por matriz a capella existente no mesmo povoado.— *Vieira de Mello.—Tolentino de Carvalho.*»

« Ao artigo 2º substitua-se as palavras—sob a denominação de N. S. da Conceição de Palmeira—pelas seguintes—sob a denominação de Santo Antonio de Corrente.—*Vieira de Mello,—Tolentino de Carvalho.*»

O SR. VIEIRA DE ARAUJO.—Pede esclarecimentos a cerca do projecto e da emenda.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que sobre o projecto e emendas seja ouvido o Provisor do Bispado.—*Tolentino.*»

O SR. VIEIRA DE MELLO :—Oppõe-se ao requerimento.

A discussão fica adiada pela hora.

2ª discussão do orçamento municipal.

Art. 2.º A camara municipal da cidade do Recife é autorisada a despender no anno financeiro de 1.º de outubro de 1872 a 30 de setembro de 1873 com as verbas abaixo especificadas, aquantia de. 161:622$022

Secretaria	
§ 1.º Vencimentos do secretario sendo: 1:800$000 de ordenado e 800$000 de gratificação	2:600$000
Idem do official maior 1:200$000 de ordenede e 600$000 da gratificação	1:800$000
Idem dos amanuenses, inclusive o que serve de porteiro, 800$000 de ordenado e 600$000 de gratificação	4:200$000
Idem do continuo servindo de correio	1:000$000
Contadoria	
§ 2.º Vencimentos do contador sendo 1:[illegible] de ordenado e 900$000 de gratificação	2:200$000
Idem do [illegible], 800$000 de ordenado e [illegible] de gratificação	1:400$000
Porcentagem do procurador na razão de [illegible] das rendas que arrecadar á excepção do producto do imposto, destinado a limpeza publica	4:917$222
Empregados externos	
§ 3.º Ordenado do advogado	500$000
Idem do solicitador	400$000
Idem do official de justiça	300$000
Idem dos fiscaes das freguezias de Santo Antonio, Recife, S. José e Bôa-Vista, percebendo cada um 800$000 de ordenado e 700$000 de gratificação	6:000$000
Idem dos fiscaes das freguezias de Nossa Senhora da Graça, Poço da Panella e Affogados, tendo cada um 600$000 de ordenado e 600$ de gratificação	3:600$000
Idem dos fiscaes das freguezias da Varzea, S. Lourenço da Matta, Muribeca e Jaboatão, percebendo cada um 240$000 de ordenado e 240$000 de gratificação	1:920$000
Idem de 13 guardas fiscaes a 720$000 cada um	9:360$000
Idem do medico	1:800$000
Idem do engenheiro cordeador, sendo 1:600$000 de ordenado e 800$000 de gratificação	2:400$000
Idem do administrador do matadouro publico, sendo 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação	1:200$000
Idem do amanuense aposentado Candido de Souza Miranda Couto	1:000$000
Idem do fiscal aposentado Joaquim José Bello	700$000
Aos cobradores do imposto de 300 rs. para limpeza publica 8 % do que faltarem arrecadar do exercicio findo	$
Despezas geraes	
§ 4.º Expediente e impressões	1:800$000
Jury, eleições, expediente e aceio da sala das audiencias da 1.ª instancia	2:150$000
Custas judiciaes	4:500$000
Despezas judiciaes	1:000$000
Desapropriações	6:000$000
Concertos de predios municipaes	1:000$000
Conservação do matadouro publico	2:000$000
Para acquisição de instrumentos destinados ao plantio de arvores	5:000$000
Eventuaes e dividas passivas	4:600$000
Limpeza e aceio da cidade	40:000$000
Obras novas, inclusive uma penna d'agua para o matadouro publico e juros do emprestimo contrahido para construcção do mercado publico	26:273$400
Cemiterio do Recife	
§ 5.º Ordenado do administrador	2:400$000
Idem do capellão	1:200$000
Idem do sachristão	600$000
Idem do porteiro	700$000
Idem do jardineiro a 1$600 diarios	584$000
Idem de um guarda, sendo 800$ de ordenado e 200$ de gratificação. Idem do amanuense, sendo 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação	2:200$000
Vencimentos de 11 trabalhadores a saber: 3 coveiros a 2$ diarios, 7 serventes a 1$600 e 1 pedreiro a 4$000	7:738$000
Cemiterio do Poço da Panella	
§ 6.º Ordenado do administrador	600$000
Vencimentos de um servente a 1$000 diarios	365$000
Cemiterio da Varzea	
§ 7.º Ordenado do administrador	500$000
Vencimentos de um servente a 1$000 diarios	365$000
Cemiterio de S. Lourenço	
§ 8.º Ordenado do administrador	500$000
Vencimentos de um servente a 1$000 diarios	365$000
Cemiterio de Jaboatão	
§ 9.º Ordenado do administrador	300$000
Diaria de um servente	365$000
§ 10. Eventuaes para os cemiterios	1:000$000

Vai á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Ao § 4º do art. 2º accrescente-se: inclusive 581$ rs. a Faustino José da Fonceca, escrivão da subdelegacia de Santo Antonio.—*Góes Cavalcanti,—A. Correa de Araujo,—Albuquerque Lacerda.*»

« Ao § 4º do art. 2º. Depois de custas judiciaes diga-se: inclusive 301$760 rs. para o escrivão da subdelegacia da freguezia da Varzea, 210$ rs. para o Dr. João Thomé da Silva, e 500$ rs. para a contagem dos feitos, em que decahir a justiça publica.—*Góes Cavalcanti,—A. Correa de Araujo,—Albuquerque Lacerda.*»

« Emenda ao § 1º do art. 2º. Em lugar de..... 1:200$ rs. diga-se um conto e quatro centos de ordenado.—*J. G. Correa Gondim.*

« Emenda ao § 2º do art. 2º. Em vez de 4 0/0 diga-se 3 0/0 —*Henrique Mamede.*»

« Ao § 5º do art. 2º. Ordenado do porteiro, em vez de 700$, diga-se 800$.—*Góes Cavalcanti,—A. Correa de Araujo,—Albuquerque Lacerda.*»

Ao § 1º: Em lugar de 800$ rs. de ordenado ao amanuenses—diga-se 900$ rs.; e 1:000$ rs. aos que serve de porteiro do jury.—*Tolentino de Carvalho.*»

« Ao § 4º. Em vez de 5:000$ rs.—diga-se um.—*Gomes Parente.*»

« Emenda ao art. 2º § 1º. Em lugar de..... 1:800$ rs. de ordenado—diga-se 2:000$ rs.— *M. da Silva.*»

O SR. A. CORREA DE ARAUJO :—Diz que a commissão não terá duvida em acceitar as emendas que propoem augmento de vencimentos para os empregados da camara municipal desta cidade, se os seus dignos auctores demonstrarem a necessidade dos augmentos propostos.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Justifica a sua emenda em satisfação ao pedido do precedente orador.

O SR. GOES CAVALCANTI :— Faz algumas considerações.

O SR. GOMES PARENTE :—Faz algumas considerações em relação aos ordenados do advogado da camara, que considera em desproporção com os dos empregados internos, e justifica a emenda que offerece.

O SR. GOES CAVALCANTI :—Manifesta-se contra a emenda offerecida pelo Sr. Gomes Parente diminuindo para um conto de reis a verba de cinco proposta pela commissão para acquisição de instrumentos para plantio de arvores.

Encerrada a discussão é approvado o art. com as emendas offerecidas pela commissão e rejeitadas as dos Srs. Gomes Parente e Marques da Silva.

Não havendo numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL. — No domingo pela manhã foram os alumnos deste estabelecimento, tendo á sua frente o seu digno regedor o Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, felicitar ao Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, pela sua escolha e posse do bispado, saudando-o o alumno Emilio Ambrosio Machado Falcão com a seguinte poesia expressamente escripta pelo Sr. Pelino Guedes, repetidor do estabelecimento:

Oh! quanto é bello e santo a lei do céo cumprir-se
Aqui na terra impura, no mar da vida rude!
Oh! quanta luz e gloria se colhe nas conquistas
Do bem e da verdade, de Deus e da virtude!

Oh! sanctuario immenso de luz e de harmonia!
No raio de uma estrella mostrai-nos o caminho,
Que vai topar no bosque aonde a ave santa
Occulta-se saudosa do bem no ethereo ninho!

Nós somos emigrantes de plagas mui longinquas,
A nossa patria bella se abriga além dos ares...
A séde do infinito abrasa-nos as fauces,
Abri-nos, pois, as portas dos vossos santos lares!

Deixai que contemplemos, tambem as maravilhas
Da vossa immensidade, soberba omnipotencia!
Que as nossas frontes pallidas circumdem-se de (perolas
Nos lucidos abysmos dos mares da sciencia!

Pois quem no throno eterno vira o Rei dos anjos
Se a vós não recorrer, se a lei da Divindade
Ousar menoscabar, presando em pouco o templo
De Deus e da sciencia, do bem e da verdade?!

Em vós, esposo augusto da Sé pernambucana,
Relemos os exemplos daquellas sãs doutrinas; —
Porque vos inspirastes do céo nas maravilhas,
Porque sempre cumpristes na terra as léis divinas!

Que desde os primos annos da vossa infancia bella
A' sombra das caricias dos vossos paes queridos,
Seguindo os seus exemplos, bebendo os seus con- (selhos
Cedestes sempre provas de dons esclarecidos.

Não dizem só aquelles que como a flôr mimosa
Vos viram desbrochar c'roado de esperança;
Aquelles que comvosco banharam-se nas fontes
Perennes da innocencia nos tempos da criança;

Nem somos nós somente que aqui o confessamos;
Nem das vetustas plagas as gentes estrangeiras
Em cujo seio amigo vivestes e deixastes,
A par do vosso nome, recordações fagueiras!

O canto enternecente das aves nas florestas,
O suspirar saudoso do rio e das cascatas,
O mystico perfume das floridas campinas
Dos valles e dos montes dos bosques e das mattas,

O céo, a terra, os astros, o mar, a luz, as sombras,
O lago, a brisa, a flôr, o prado, a serrania,
A voz universal, o leito onde nascestes,
Attestam vosso genio, repletos de alegria!...

E nós que aqui vivemos por Deus tambem man- (dados
Porque, senhor, havemos de não erguer um canto
Angelical eterno, saudando o vosso genio
Preclaro, eximio, illustre, sublime, puro e santo?

Assim, pastor egregio, deixai que á vossa sombra
Hospitaleira e santa se abrigue humildemente
Dos vossos tenros subditos o candido rebanho
Que ha tanto tempo geme do vosso aprisco ausente!

. . . .

Eis toda a nossa gloria! o fim das nossas almas!
Não mais de vós queremos no mar da vida rude—
Oh! basta-nos apenas que a vossa santa benção
Conduza-nos ao templo de Deus e da virtude!...

S. Exc. Rvm., satisfeito com a maneira graciosa e elegante porque esse alumno saudou-o, dirigio á pleyade que se grupava diante de si palavras cheias de uncção, servindo lhe de epigraphe—*Sinite parvulos venire ad me. Talium est enim regnum cœlorum.*

SOCIEDADE LUSO BRASILEIRA.—Esta associação de beneficencia celebrou no domingo 16 do corrente, pelas 11 horas do dia, a sua sessão magna de installação, no palacete no pateo de S. Pedro, e perante uma reunião de pessoas de todas as classes da sociedade, em nº de cerca de 400.

Estiveram presentes ao acto os Exms. Srs., presidente da provincia e commandante das armas, Dr. chefe de policia e outras pessoas gradas, politica e scientificamente fallando, e bem assim varias commissões do sociedades de lettras e de beneficencia, já existentes na provincia.

Abriu a sessão inaugural o Sr. Carlos E. Muinert, presidente da sociedade, que pronunciou um discurso demonstrativo dos fins da associação. Seguiram-se-lhe outros discursadores, entre os quaes: o 1º vice-presidente da sociedade; o Sr. consul de Portugal e os oradores das sociedades, de Artistas Mechanicos e Libraes, Gabinete Portuguez de leitura, Commercial Agricola, Guarda Livros, Artistas philosophica, Novo Atheneo, Monte Pio Brazileiro, Club Popular, Artistas Alfaiates, Henriques Dias, Monte Pio Santa Cruz e Monte Pio Popular; aos quaes seguiram-se outros oradores.

Terminou a festa litteraria com um improviso do presidente da sociedade, que agradeceu a todas as pessoas e associações presentes o concurso que prestaram á inauguração da nova instituição beneficente. Eram 2 e 1/2 horas da tarde.

JURY.—Manoel José dos Anjos foi submettido hontem a julgamento, tendo sido pronunciado como incurso nas penas do art. 201 e 193 combinado com o art. 34 do Cod. Crim.

Presidio a sessão o Exm. Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

O Dr. promotor publico mudou a classificação de um dos crimes declarados no libello, isto é, pedio que o réo fosse condemnado como autor de crime de ameaça, além das penas do art. 201, em que tambem incorreu. Por isso requereu o mesmo promotor que os quesitos fossem feitos de conformidade com esta modificação; e sendo indeferido este requerimento, sob o fundamento de que os quesitos só podem ser feitos a respeito dos crimes mencionados no libello, aggravou para o superior tribunal da relação.

Segundo as respostas do conselho de sentença foi absolvido o réo.

SECRETARIO DO BISPADO.—O Rvm. Sr. Miguel Americo Pereira de Souza nomeado secretario do bispado de Pernambuco, é natural da provincia da Parahyba, que faz parte da diocese de Olinda, e tomou ordens neste bispado. Assim fica rectificada a noticia por um jornal desta cidade.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Esta corporação acaba de deliberar a franquia do seu museu a todas as pessoas que, decentemente vestidas, quizerem visita-lo diariamente das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, quer para lerem quer para copiarem qualquer documento ou impresso que nelle haja.

FUNDAÇÃO DE TEMPLO.—A commissão encarregada de fazer acquisição de um terreno apropriado para a fundação do templo, que querem erigir em louvor do patriarcha S. José d'Agonia, preferio o que fica situado ao sul da casa de detenção, parte do qual está occupado por duas pequenas casas.

A escolha não póde ser melhor, não só por ficar em frente de uma praça bastante espaçosa, como tambem por não haver parte templo algum onde os fiéis façam oração. E' de esperar que a commissão encontre da parte dos proprietarios do terreno toda a coadjuvação precisa, afim de levar a effeito tão util e louvavel idéa.

FIGURAS DE CERA.—Vimos no domingo a exposição das figuras de cêra, no sobrado n. 17 da rua do Commercio, e em verdade agradou-nos ella, porquanto são de grande naturalidade e perfeição os diversos grupos componentes da primeira série, embora sendo inferiores ás que vimos na Europa. A série exposta compõe-se do seguinte:

1.º Tres hulanos prussianos assaltando á tenda de uma familia de camponezes francezes, 5 figuras.

2.º Hospital de sangue n'um dos acampamentos francezes, 7 figuras, sendo quatro com movimento.

3.º Um grupo de varinos de Ovar, 3 figuras.

4.º D. Pedro IV, e major Sá Nogueira, um capitão, um sargento e um soldado de caçadores, 5 figuras.

5.º Um sargento de voluntarios brasileiro, offerecendo alimentos a uma familia paraguaya, 6 figuras.

6.º O dictador Lopez e duas sentinellas suas, 3 figuras.

7.º Trochu, Favre, Rochefort e Gambetta, 4 figuras.

8.º Napoleão III, Guilherme da Prussia, Bismark, Moltke e principe herdeiro da Prussia, 5 figuras.

9.º O rei Amadeu, Serrano e Topete, 3 figuras.

10. D. Pedro V, D. Luiz I, Victor Emmanuel, D. Fernando e o duque de Saldanha, 5 figuras.

11. D. Felippe de Vilhena e seus filhos, 3 figuras.

12. Venus á imitação da de Canova.

A exposição acha se aberta todos os dias das 10 horas da manhãa ás 10 da noute, sendo o preço da entrada 2$ por pessoa.

ASSASSINATOS.—No engenho *Kagado*, do termo de Agua-Preta, Januario de tal assassinou com uma punhalada a Alexandre Leite de Mello, pondo-se logo em fuga.

— No dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, no largo de Barreiras, da freguezia da Varzea, Claudino José Alexandre assassinou com uma facada a José Victor, sendo preso em flagrante.

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL.—Vai á praça, perante a junta da thesouraria provincial, quinta-feira 20 do corrente o imposto de 60 réis por litro de aguardente consumida na comarca de Nazareth, avaliada annualmente em 450$.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Quinta feira 20 do corrente contrata a junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, o fornecimento de carne verde, pão, bolacha, assucar e demais generos necessarios ao consumo dos diversos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro proximo.

Sendo importante essa verba de despeza, pois que se eleva de 30 a 50:000$ por trimestre, a junta da Santa Casa aceita propostas em cartas fechadas de qualquer concurrente, decidindo immediatamente ou o mais tardar na sessão seguinte, e espera que os Srs. negociantes de generos em grosso estabeleçam a devida concurrencia cada um apresentando sua proposta, com os preços menores porque podem fazer o fornecimento, certos de que o embolso das contas é feito no fim de cada mez pelo systema mais simples possivel e á moeda corrente (dinheiro).

SOCIEDADE PATRIOTICA DOUS DE JULHO.—A direcção convida todas as pessoas que quizerem alforriar creanças de 1 a 7 annos e do sexo feminino, a comparecerem no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde, na rua da Imperatriz n. 43 3º andar, com as mesmas creanças, acompanhadas dos respectivos titulos e uma nota declaratoria do nome, filiação, dia do nascimento etc.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana o Sr. mordomo Francisco Ferreira Maia.

O movimento dos doentes na semana de 9 a 15 de junho foi o seguinte:

Existiam em tratamento 42, entraram durante a semana 10, sahiram curados 11, falleceram 4, sendo um de febre amarella, um de hepatite e 2 de anemia, e ficam existindo 37.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 8ª a beneficio da matriz de Una, que corre no dia 19 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de quatro casas em Olinda e um sitio no Peres, as 11 horas do dia, no armazem da rua do Imperador n. 48.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de junho de 1872:

Existiam (presos) 309, entraram 4, sahio 1, existem 312.

A saber: nacionaes 208, mulheres 16, estrangeiros 44, escravos 41, escravas tota 4, 312.

Alimentados a custa dos cofres publicos 250.

Movimento da enfermaria no dia 16 de junho de 1872:

Tiveram alta:

Severina Maria da Conceição.

Ventura, escravo do Dr. Gabriel Soares Raposa da Camara.

PASSAGEIROS.—Vindo do Aracajú no vapor nacional *Jaguaribe*. Dr. Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, Antonio Soares de Mello, De Lagrange, Joaquim Felix da Rosa, Maria Luiza, 3 praças e uma mulher.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de junho de 1872.

Maria Francisca, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite.

Josepha Maria, parda, Pernambuco, 64 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronica.

Aquilina Maria dos Anjos, parda, ignora-se a naturalidade, 25 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; ignora-se a molestia.

Antonio José Lambert, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera syphilitica na garganta.

George Parrier, branco, França, 44 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; erysipela.

Ignacio Clemente Teixeira, branco, Portugal, 30 annos, casado, Graça: phtysica pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; ignora-se a molestia.

Domingas, preta, Pernambuco, 40 annos, ignora-se Santo Antonio; molestia organica do coração.

Severina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Pedro Alves, branco, Hespanha, 43 annos, solteiro, Graça; myelite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; hepatite.

— 15 —

Florinda, preta, Africa, 70 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronica.

João, preto, Pernambuco, 2 mezes; S. José; esdasmo.

Luiza, Pernambuco, parda, 42 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Cavalcante, branca, Pernambuco, 43 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.

Thomazia Maria da Conceição, 45 annos, viuva, S. José; hepatite.

Sergio, branco, Pernambuco, 3 1/2 mezes, Boa-Vista; interite aguda.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; phtysica.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Tertuliana Maria da Conceição, parda, Parahyba, 26 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria Tavares de Almeida branca, Parahyba, 30 annos, solteira, Santo Antonio; asthma.

Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; diabetes.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs., Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, e Dr. Moscoso, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Uma circular do Exm. vice-presidente da provincia, em que communica á camara municipal haver o Exm. Sr. ministro do imperio declarado em aviso de 24 do corrente, que Sua Magestade o Imperador, em virtude da attribuição que lhe confere o art. 101 § 5º da constituição do imperio houve por bem, por decretos ns. 4965 e 4966 de 22 de maio ultimo, dissolver a camara dos deputados e convocar outra para o dia 1º de dezembro do corrente anno, bem como convocar para o mesmo dia a nova assembléa geral, designando na fórma do art. 4º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 o dia 18 de agosto vindouro para proceder-se a eleição dos eleitores que tem de eleger os novos deputados.—Inteirada e que se officie aos juizes de paz do municipio.

Um officio do mesmo, remettendo por copia o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de ... do mez ultimo, pedindo a remessa de dous exemplares de todas as medalhas, que nesta provincia houverem sido cunhadas, afim de serem enviadas ao museu nacional.—Inteirada e que se officie ao Instituto Archeologico.

Outro do mesmo, communicando haver expedido as convenientes ordens ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas no sentido de ser reposto o calçamento do largo do Terço.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o requerimento de Zeferino Manoel da Costa.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonia Francisca da Conceição.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando a petição de João Francisco do Rego Maia.—Mandou-se ratificar a planta da povoação de Apipucos.

Outro do procurador, tratando do comparecimento da camara que, tendo comparecido na audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, para assistir a inquerição de testemunhas no processo de infracção de posturas contra João Christiani, alli não appareceu o advogado, e nem o solicitador.—Inteirada, e que se officie aos mesmos para comparecerem ás audiencias quando houver de tratar-se das questões da camara.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando a petição de José Pereira da Silva.—Inteirada.

Um abaixo assignado dos negociantes de carnes verdes.—A' commissão do matadouro.

Despacharam-se as petições de Alfredo Prisco Barbosa, Antonio Rodrigues Pinto, Amaro Campos, Antonio, Carlos de Almeida, Bernardo Gonçalves dos Santos, Domingos de Barros, Ernesto Christiano Saver, Felix Pereira da Silva, Henrique Bernardo de Oliveira, Heitor & Sampaio, Justino Carneiro de Almeida, José Pereira da Silva, Joaquim Bezerra Pessoa & C., José Moreira da Silva, José Justino Fernandes de Barros, Jovino de Carvalho Cavalcante, João dos Santos Peixoto, João Francisco Pereira, João Francisco de Souza Lima, Joaquim Ramos Machado, José Carlos Teixeira, Jacintho José de Andrade, José Gonçalves Torres, João Ferreira Ramos, José Vicente Duarte Brandão, João Salustiano Mellão, José Francisco Diniz, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Luiz Eduardo de Hollanda, Manoel Maria da Silva, Manoel Gregorio da Silva, Oliveira Filhos & C., Odorico Amancio Ferreira, Rufino Rodrigues Campello, Soares & Borges, Tranquilino Vicente Ferreira e Zeferino Manoel da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Gennino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

José Maria Freire Gameiro, pro-presidente.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*—*Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.*—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 17 de junho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de despezas feitas com a respectiva enfermaria.

Requerimentos:

Antonio do Espirito Santo Senna,
Cunha & Manta.
Francisco Pinto da Costa Lima.
Joaquim Ferreira Ramos.
José Mathias da Fonceca.
Leonel Antonio da Silva Sereno.
Capitão Manoel Joaquim Bello.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

POR VENTURA A PARTE DA CIRURGIA, RELATIVA AOS ESTREITAMENTOS DE URETHRA, TERÁ CORRIDO EM PERNAMBUCO Á QUEM DOS ULTIMOS PROGRESSOS DA SCIENCIA? HAVERÁ MEIO CURATIVO SUPERIOR AOS QUE TEM SIDO AQUI REGULARMENTE EMPREGADOS?

VIII.

Descobrio-se afinal! Consiste em tudo quanto disse eu em meu precedente artigo de 14 do corrente, o fundamento de todo mysterio de que se servio o joven Dr. Vianna para atordoar toda a provincia, com esses *annuncios* e *noticias*, que hoje constituem os seus *peccados mortaes*!........

Ah! tão moço e tão destituido do caracter, que deveria ser a pedra fundamental do seu tirocinio e quiçá de sua vida inteira!..........

Nem ao menos um collega amigo encontrou que, mais sensato do que elle, em vez de aconselhar-lhe o desaso, o insulto, a audacia e a affronta, o guiasse pela mão, a seguir o rumo difficil da peregrinação de uma vida laboriosa, onde só póde se alcançar o bem honroso pelas lucubrações e nunca pela mercancia e pelo ardil.

Em verdade, que collega haveria sensato que aconselhasse que o Dr. R. Vianna se fizesse annunciar em Pernambuco pelo seguinte modo:...... *Opero os estreitamentos da urethra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dor, garantindo a cura radical em poucos dias* »!!...............

Porque oppoz-se a que amigo leal e sincero lhe arrebatasse das mãos esse annuncio e o rasgasse; e logo a um tempo as *noticias—de curas radicaes*—já não pela *electricidade*, mas sim pela *urethrostomia* e *processo* de Guyon (de Paris)?!...........

Desde que medito sobre esse annuncio e o confronto com a seguinte noticia: «...............

O Dr. R. Vianna praticou hontem no seu consultorio, rua do Vigario n. 1, 2º andar, na pessoa do Sr. Antonio C. da Silva, negociante na Parahyba—a operação da urethrotomia interna, pelo *instrumento de Maisonneuve, processo de Mr. Guyon* (de Paris)..............................

Esta operação foi exigida por trez estreitamentos *fibrosos*..............................

.... A operação ajudada pelo Dr. Murillo etc., correu sem accidente algum e o doente voltou a pé para sua casa»!...............

Digo, com a força de toda minha convicção, que ahi ha realmente um verdadeiro charlatanismo.

Ha charlatães de *direito* e ha charlatães de *facto*. Aquelle que, sossobrado na propria ignorancia vem ao publico mercadejar a *pomada de sua alta invenção*, é o charlatão de *direito*; mas aquelle, que sem peccado por ignorancia, reveste-se da audacia e da astucia para dizer ao publico « eu curo e garanto cura radical dos estreitamentos fibrosos—sem ferro, sem sangue e sem dor; e que no dia seguinte annuncia: « eu curei por meio do ferro todo o mal—sem sangue, sem risco e sem dor »! este é o charlatão de facto.

Nunca se vio cousa igual!.................

Pois bem. Procurarei levar á evidencia os justos motivos desta minha constante admiração!......

Note o publico que a noticia da operação praticada no Sr. Antonio Correia da Silva sahio no *Diario* de 12 de abril, e que ainda no fim deste mez se lia nas columnas do *Diario* o annuncio acima!! Sendo que, só no mez de maio supprimio o Dr. Vianna esse estrondoso annuncio; e o substituio pelo que se tem visto quotidianamente no mesmo *Diario*, com a essencial circumstancia porém de não mais tocar na *electricidade*, e nos *milagres* della—*radicalmente e sem dor*!!.........

Oh! pois vós, *operador sublime*, apresentaes-vos ao publico e dizeis:—Eu tenho um processo novo, um meio novo pelo qual curo e garanto a *cura radical e sem dor*, de todos os estreitamentos da urethra, sendo o essencial para tanto somente a *electricidade*!............. E rapidamente supprimis esse annuncio e o substituis por outro?!..

E fazeis ainda mais:—Além de não apresentardes um só curado pela electricidade, annunciaes curas por meio de ferro, mas sempre *sem sangue sem precauções* e *sem dor*!!!...........

Desde que a vossa *caixinha de pandora* estivesse quebrada ou desarranjada, e que esse fosse o motivo pelo qual em vez de operardes—pela electricidade e sem dor—recorresseis ao instrumento de Maisonneuve para praticardes a *urethrotomia* no doente acima mencionado, que foi o primeiro publicado; porque continuaram então os annuncios da *cura pela electricidade* sem precauções essenciaes e sem dor, apezar de esborrachada a caixinha miraculosa?!

Pois ha medico que se prese, que, trazendo da Europa um processo novo, um instrumento novo—*cousa prodigiosa e nunca vista*—uma vez quebrado ou desarranjado este, o annuncie comtudo, ainda que para ao correr dos annuncios, e subrepticiamente ... meio diverso, e ao qual queira á força attribuir as virtudes que só aquelle poderia ter?!

Haverá medico que se prese e tenha consciencia de si—que substitua rapidamente um annuncio por outro, sem dar ao publico a razão por que o faz? Mormente quando no segundo annuncio elle chega a omittir a parte mais essencial, a unica que encerra a *nova, a sublime* e o *extraordinario*!!..................

Já vê o publico que tive razão de sobra, para chamar a contas esse moço operador, o Dr. R. Vianna. Assim como sobeja-me razão para chama-lo á *ferula*, como conhecedor que sou das molestias das vias ourinarias.

Eu disse e repito que o primeiro annuncio do Dr. R. Vianna é uma perfeita burla; que no estado actual da sciencia não ha meio, nem processo, nem instrumento algum pelo qual se possa dizer: « *opero os estreitamentos da urethra por um processo inteiramente novo e sem dor, garantindo a cura radical em poucos dias* ».........

Então o Dr. Vianna, qual perseguida e assombrada doninha encantou-se; e em vez de vir dar ao publico a razão porque substituio um annuncio por outro; a razão porque em vez de praticar as operações pela *electricidade e processo novo e sem dor*, praticou as pelo processo velho e pelo *ferro* sem as precauções essenciaes—pôs-se a gritar, a investir, a dar-me dentadas—como se fôra eu o culpado de suas barganterias á face da sciencia e em detrimento do publico.

Afinal, desencantoado o Dr., mette-se a responder-me como se tivesse diante de si algum d'esses que tanto o tem insufiado. E, a torto e a direito caminhando ás apalpadelas—*descobrio-se afinal*! Até que viesse o publico a saber—que o *mysterio, o desconhecido, ou só por elle conhecido* consistia—na cauterisação da urethra e por meio da electricidade; meio este realmente incapaz de produzir a cura radical e sem dor, ao ponto de poder o operador garantir-se em poucos dias.

Já no meu precedente artigo provei que, a electricidade — empregada contra os estreitamentos da urethra, como meio certo de cura radical e *superior a tudo*, como disse o Dr. R. Vianna em seu primeiro annuncio, era um sonho, era uma perfeita burla; que, no estado actual de sciencia, a fóra a dilatação methodica e graduada e a incisão, não havia meio que podesse, pelo voto e sancção da experiencia e autoridade dos melhores praticos, ser considerado como um methodo curativo superior, digno de fé e de respeito.

Mas, o Dr. R. Vianna, suppondo que aqui no Recife não haveria medico que soubesse—que a cauterisação *electro—chimica* (électrolise de Tripier) não passava de um meio, só capaz de produzir effeitos ephemeros, quando os produz, e que considerada como meio de cura radical e sem dôr, era uma burla—a tinha em si como um segredo, pelo qual esperava fazer fortuna!

Visto é portanto, que o meu artigo de 14 do corrente, não podia deixar de desapontar o calculista em seus planos. Dito e feito: o joven operador, que já de muito tinha em si a *bateria*, com que me havia tambem *descarregar electricidades*—bateria que foi fabricada ao tempo que elle respondia aos meus primeiros artigos com pilherias, tarjadas de insultos—sae-se com ella, no *Diario* de 15, mas já sem força por have-la eu desmontado do melhor modo possivel.

Ahi o que se vio? Prova do contrario de tudo quanto tenho eu dito? Não, confirmação, sim.

IX.

Dos artigos assignados por esse medico, de dous apenas tenho de occupar-me, com relação ao seguimento das minhas analyses, e são—os de 12 e 15 do corrente; porque são os unicos que contém algum—sophisma que merece resposta.

Os outros pela regra de que — *o estylo é o homem*—parecendo ser os unicos elaborados pelo novo operador, apenas contém materia para despreso, como tambem contém até para riso os dous ultimos. O publico que os confronta, e verá se o « *Humano capitis servicem pictor equinam*,... de Horacio » não explica perfeitamente bem a variedade da *artilheria*.

Como quer que seja, principiarei pelo ultimo artigo do Dr. Vianna, que é o de 15 do corrente.

Pois quando eu abro a obra de medicina operatoria de Bernardo e Huette (Bernardo, membro do instituto de França) e com ella provo, á pag 365, que foi M. Wertember o primeiro que, ha mais de 16 annos, lembrou-se da *electricidade* contra os estreitamentos da urethra, é para que venha dizer o Dr. R. Vianna—que isso não é verdade; a des'arte poder censurar-me por haver eu citado Civiale, cuja obra foi publicada annos depois, para provar com a completa omissão do parecer deste autor, tanto o nenhum caso que se fez de semelhante meio curativo, como a sua improficuidade?

Em verdade, semelhante proceder só prova má fé e deslealdade da parte de seu autor.

Assim como não falto, por modo algum, á verdade na exposição dos factos e dos principios, que devem servir de base a toda argumentação, assim quizera que esse moço e seus insuffladores procedessem em suas invectivas.

A citação de Civiale foi pois com relação ao que disse Bernardo e Huette, e não ao que disseram outros depois de Civiale. Isso até comprehendem os cretins.

Mas, falla o Dr. R. Vianna acerca de Tripier e de Mallez, como autores de uma excellente memoria sobre *a cura duravel* dos estreitamentos da urethra, a qual foi coroada em 1869; dando a suppôr se que antes desta época nada se sabia a respeito do *gavalno—caustico—chimico*.

Deixarei por emquanto Mallez, e só me occuparei de Tripier com relação á descoberta e seus effeitos.

Vejamos agora o que a respeito dizem Legouest e Sedillot, em seu grande tratado de medicina operatoria, publicado em 1870, á pag. 635. Dizem elles sobre a cauterisação da urethra e por occasião de se occuparem de varios meios e instrumentos: « O Dr. Tripier publicou, em 1864, a historia de um certo numero de estreitamentos tratados pela *electrolyse*; depois em 1866, (archivos geraes de medicina, numero.... de janeiro) formulou mais explicitamente seu processo.....

...........»

Digo eu: como simplesmente se poderá comprehender, que tendo Tripier apresentado um trabalho em 1864, outro em 1866, outro em 1869, acompanhando a theoria com *factos incontestaveis*, ainda assim vem os proprios Legouest e Sedillot, em 1870, Voillemier em 1869, Jamin em 1870, em seus tratados—obras das mais importantes—contestar formalmente a efficacia e muito mais a cura radical dos estreitamentos por semelhante meio electrico?! Sendo certo que Voillemier e Jamin nem uma só palavra dizem a respeito; o que é mais do que uma formal contestação.

Já no meu precedente artigo inseri o que em seus tratados disseram sobre a cauterição os dous ultimos autores. Entretanto, continuarei com Legouest e Sedillot: Eis o que dizem elles ainda depois de descrever em o processo de Tripier:......

« ..... Tripier, estudando experimentalmente a influencia que exerce sobre as cicatrizes resultantes das feridas, *julgou-se autorisado* a concluir que os causticos chimicos dão duas especies principaes de cicatrizes; os acidos—cicatrizes firmes e fortemente rétractis; o ferro em braza — cicatrizes comparaveis ás dos acidos; em fim—o polo negativo das pilhas—cicatrizes comparaveis ás dos causticos alcalinos.

A cauterisação *electro-chimica* dos estreitamentos da urethra (continuam) deveria pois deixar, ao ver de Tripier, uma cicatriz molle, não retractil e não exposta a recahidas ou reapparecimentos...........................

E logo depois accrescentam: « Les preuves péremptoires de la non ricidive des rétrécissements traités par cette methode *sont encore á faire*; *il est donc prudent de les attendre et il est encore permis de dire que, dans l'état actuel de la science, la theorie et la pratique se réunissent pour repousser la cauterisation que l'on peut appeller destructive*.

«Il n'est pas de même de la cauterisation modificatrice. Celle-ci fornoit tous les jours des resultats avantagenx en détergeant le canal, raffermissant la mouqueuse atonique, fongueuse, saignant au moindre contact, et excessivament irritable...etc. »

Traducção.-As provas peremptorias do não readparecimento, dos estreitamentos tratados ao modo de Tripier ainda não existem; é pois prudencia espera-as, e pode-se dizer que no estado actual da sciencia a theoria e a pratica (note bem o publico) se reunem para repellir a cauterisação—a chamada destructiva.»

Pois quando, seguramente ha dezoito annos, Wertembr annunciou a acção da electricidade nos estreitamentos, depois de tantas obras de especialistas respeitaveis, sem uma só palavra sobre semelhante nova; e ainda depois das publicações de Tripier, aparecem escriptores e praticos da ordem de Legouest e Sedillot, que resolvem a questão por modo tão terminante, em 1870— é para se vir aqui dizer que o primeiro e unico meio curativo dos estreitamentos da urethra é a electrolise?!

E nem procure o esculapio ... no annuncio, porque é elle a sua ... Desde que um medico diz: « opero os estreitamentos da urethra por meio da electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dor, garantindo a cura radical em poucos dias » é equivalente a dizer—que a electricidade no estado actual da sciencia é o primeiro dentre todos os meios curativos então existentes! Pois é certo que entre todos os methodos e processos conhecidos, não ha um acerca do qual se possa dizer o que disse o Dr. R. Vianna, com relação aos effeitos da electricidade!........

Em verdade, o processo de cauterisação empregado por Tripier, a *ausencia completa* de dor apezar do elemento chimico cauterisar; a *cura radical, a garantia d'esta*, e os *poucos dias*......tudo constitue uma verdadeira fabula, um embuste, que só não conhecem os cegos de espirito.

A respeito da cura radical e generalidade de tal meio de cauterisação, cheguei a interpellar ao Dr. R. Vianna, em um dos meus precedentes artigos, para que me apresentasse, d'entre os tratados conhecidos e publicados até o anno passado, um só autor especialista, um só autor de pathologia externa e de medicina operatoria, que dissesse—que a cauterisação pelo elemento *electro-chimico* é um remedio inteiramente novo, geral, unico, capaz de curar sem dor, radicalmente, ao ponto de se poder garantir a cura radical, em poucos dias........e elle nem um só apresentou!..

Agarrando-se por teias de aranha, retirou-se, fugio, sem uma só palavra proferir ao publico, a respeito dos motivos que o levaram a substituir o primeiro annuncio pelo segundo, e praticar a urethrotomia em vez da *miraculosa e novissima descoberta. Evasit, excessit erumpit*!

X.

Passarei agora a occupar-me de Mallez—a segunda *clava* de Hercule de que se servio o Dr. R. Vianna para *esmagar-me*!..................

Primeiramente direi que, um artigo de gazeta não pode ter o valor preciso para servir de base contra o que escrevem os autores de grandes tratados; mormente se quem por ella citou, tem, como o Dr. Vianna, se esquecido de assignalar bem a data em que foi a gazeta publicada.

Mas vamos ao essencial. Diz o joven operador em uma nota de seu ultimo artigo de 15 do corrente o seguinte: « *Mallez, especialista de vias genito ourinarias* (ipsis verbis), *acreditado em Pariz, e que antes de ser* operador electrico *era urethrotomista*, etc. ».

De maneira que Mallez hoje só é *operador electrico*, por que antes de ser *electrico*—era urethrotomista.

O certo é que é o proprio Mallez que, na epigraphe do artigo—parte do qual publicou o Dr. R. Vianna—exclue completamente a ideia de que seja a cauterisação pelo electro-chimico, o mesmo que chegou a dizer em Pernambuco o joven operador. Pois é certo que desde que Mallez disse «—*Contribuições da electricidade á therapeutica das molestias dos apparelhos genito-ourinarios*» muito longe esteve de dizer—que tal meio de cauterisação era o methodo geral, o unico, por ser só elle o capaz de *operar os estreitamentos da urethra por meio da electricidade por um processo inteiramente novo e sem dor, garantindo a cura radical em poucos dias.*—

Contribuir é *concorrer*, é *cooperar* com alguma cousa para o complemento de outra. E tendo fallado Mallez pelo modo porque o fez, não se pode dahi concluir que elle desse passaporte a alguem para desacredita-lo em *paiz estrangeiro*.

Agora veja o publico o que de mais ha a respeito de Mallez. Este cirurgião, diz o Dr. R. Vianna, foi premiado em 1869, em consequencia de haver apresentado á academia uma memoria, acerca da cauterisação pelo electro—chimico, sem duvida laborado algum tempo antes do dia do premio.....

Pois bem é o mesmo Mallez que em 1870 fabrica em novo instrumento, um novo urethrotomo, com o fim de operar pela incisão os estreitamentos da urethra!!..............................

Oh! pois Mallez, o mestre do Dr. R. Vianna, o que *lhe ensinou* a vir dizer aqui em Pernambuco, em tom absoluto que os estreitamentos da urethra se operão por meio da electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dor a ponto de garantir a cura em poucos dias.......continúa ainda em excogitações de instrumentos, com que melhor se cure os estreitamentos da urethra!......

Pois se elle *deixou de ser urethrotomista* para ser *operador electrico* —que é synonimo de operador infallivel, segundo o primeiro annuncio do Dr. R. Vianna—como voltou aos instrumentos cortantes para fender os estreitamentos difficeis?.......

Ja ahi tambem encontra-se uma formal resposta ao que disse o infante operador em outro artigo, sobre a *efficacia* e o *nenhum risco* do instrumento de Maisonneuve, uma vez que se considere —que este instrumento tem passado longos annos por mão da experiencia; e que o novo urethrotomo de Mallez, aliás superior, não pode deixar de ser o resultado da mesma experiencia.

Ao que devo acrescentar que, foi d'esse mesmo novo instrumento de Mallez —de cuja posse estou não ha muito tempo—que, fazendo menção em um dos meus precedentes artigos, provocou o riso do Dr. R. Vianna e de seus conductores, ao ponto de dizerem —que, se havia em meu poder algum instrumento novo e superior ao de Maisonneuve, fora eu delle o fabricante!

O certo é que o instrumento de Mallez é verdadeiramente engenhoso, e a meu ver e ao de outros collegas, que o tem visto —como bem os Srs. Drs. Pereira do Carmo e Pereira da Motta— é muito mais delicado e muito superior ao de Maisonneuve; sendo certo que da factura, que me fez favor enviar o Sr. Guimarães Peixoto, administrador da pharmacia Bartholomeo & C., consta que o instrumento de Mallez custa em Paris 20 francos, em quanto que o outro 18 francos.

De maneira que eu, que aqui estou em Pernambuco, sem ter, como o Dr. Vianna, vindo recentemente da Europa, ando mais a par do que lá se passa, do que aquelle que, sendo *discipulo* de Mallez, chasquea por lhe haver eu dito que tenho novo instrumento fabricado pelo mestre!..........

Por onde concluo que, o Dr. R. Vianna frequentou mais a escola dos Thenardiers do que andou pelos hospitaes e universidades de sciencias a estudar e a observar devidamente. E e como se explica vir elle aqui dizer que —*cura pela electricidade* os estreitamentos em geral, e *radicalmente, sem dor, garantindo curas e em poucos dias*!... e ao depois, noticiar as unicas operações que tem praticado pelo instrumento de Maisonneuve e processo de Guyon de Paris (pomada) sempre sem sangue, sem dor, em poucos dias, etc.!.....

Guyon de Paris não fez processo novo algum; o modo, porque elle pratica as operações —talhando em cima— é conhecido desde Civiale, seguido por Maisonneuve, contra a pratica de Voillemier, que fende em baixo os estreitamentos.

Outro sim, se S. Germain laborou o artigo do diccionario, citado pelo Dr. R. Vianna, sob as inspirações de Tripier e de Mallez, como se deprehende do que escreveu o Dr. R. Vianna, claro é que nada pode mais adiantar a citação de S. Germain com relação ao que já temos dito.

Quanto á these do Dr. Campos Baptista, não pode ella de modo algum fazer vulto nesta questão, entre os autores por mim citados. Tanto mais que a um aspirante ao grão de doutor é dado escolher e desenvolver os pontos de suas theses, com toda a liberdade, sem que por isso fique constituido autoridade na sciencia.

XI

O que, entretanto, admira é, que um meio tão *efficaz, seguro e quasi infallivel*, como é a cauterisação dos estreitamentos da urethra pela *electricidade* seja apenas sustentado, desde antes da publicação da obra de Bernardo e Huette (desde muito antes de 1856) até hoje, apenas por Tripier e o dito Mallez que, como ja disse, anda ainda a fabricar instrumentos para cura dos estreitamentos!...

O que admira ainda é que, em nenhuma só obra ou tratado de especialista, desde aquella época, em que Wertember apresentou sua idéa, e nem mesmo em algum tratado de pathologia externa se encontre semelhante meio cauterisante —*electro-chimico*—como cousa seria, que a experiencia tenha confirmado.

Entre as muitas obras por mim já citadas indicarei por demais o que diz Jozan, autor moderno e especialista das molestias das vias ourinarias, a respeito da electrolise. Diz elle em seu tratado pratico, á fl. 446: « — Ha algum tempo, se ensaia a cura dos estreitamentos pelo *galvano-caustico*. Esta applicação nova da electricidade á cirurgia das vias ourinarias é ainda assás esteril de resultados para poder ser apreciada. »

Jazon, portanto, disse em 1867—contra a historia apresentada em 1866 por Tripier—o mesmo que em 1870 expozeram Legouest e Sedillot ácerca de semelhante agente de cauterisação.

O Dr. R. Vianna, porém, em falta de bases com que sustentasse os disparates que disse no *Diario*, recorre á factos, que nenhuma ligação tem com a questão dos estreitamentos da urethra. E' assim que vem com exemplos de Nelaton e de Maisonneuve: este fendendo a pelle, e aquelle cauterisando um polypo *naso-pharingiano* pelo methodo electrico!.......

Como se alguem contestasse que o *electro-chimico* fosse capaz de destruir ate ossos. E para recordação do que eu disse, repetirei aqui algum texto do meu 6.º artigo no *Diario* do 1.º do corrente. Eis o que eu disse: « Ora se os tecidos endurecidos, fibrosos, cicatriciaes, que constituem os estreitamentos organicos, não teem podido ser arrancados ou extrahidos pelos urethrotomos ou outro qualquer instrumento cirurgico, poderá destrui-lo a electricidade? ... A electricidade curando radicalmente os estreitamentos *fibrosos*!!........

.... O Dr. R. Vianna transcrevendo este ultimo ponto para ridicularisa-lo, supprimio a palavra—fibrosos!!.......................

Sim:—*poderá destrui-los a electricidade*?...—Não; pela razão que mais adiante, no mesmo meu artigo, eu dei, e é a seguinte:—« A empregar-se o elemento electrico em um canal tão estreito, como é a urethra do homem, por que meio se limitaria sua acção cauterisante e destruidora?»...

....

.... Nada mais facil, em falta de solidez para uma seria argumentação, do que destacar de um artigo—texto d'aqui, texto d'alli—supprimindo até palavras essenciaes, para, reunidos elles, fóra inteiramente da relação dada por seu autor, fazer castellos e ter o prazer inglorio e ephemero de derriba-los.

....

Por que geometria se poderá acertar exactamente com o lugar affectado, afim de se impedir offensas, mais ou menos graves, dos tecidos sãos? *Corpora non agunt nisi soluta*.

O justo receio que ha de se não destruir os tecidos sãos, em vez dos affectados, ou uns e outros, receio todo fundado na experiencia, tem feito cahir em abandono o methodo de cauterisação, seja elle qual fôr, nos lugares difficeis.

D'ahi o nenhum effeito radical, que tem produzido o emprego do *electro chimico*, nos estreitamentos, e ainda nos polypos profundos, como bem dizem os praticos mais modernos; sendo certo que nem Legouest e nem Jamin, obras publicadas ultimamente, fallam de semelhante meio cauterisante contra os polypos. Legouest e Sedillot, 2.º vol. pag. 99, e Jamim, tom. 1.º pag. 686.

« No fim de tudo vem o Dr. R. Vianna com a historia do Sr. Dr. Torquato Augusto Pereira Rego, que fôra operado em Pariz por Mallez, operação que o mesmo Dr. R. Vianna *ajudára* ou *vira* praticar (ajudar e vêr praticar são cousas muito distinctas) e que uma vez finda, em 10 minutos, retirára-se o operado com elle *ajudante* ou *mero assistente* para *sua casa*, sem tomar *precaução alguma* e sem que soffresse outro incommodo mais do que ao principio uma leve sensação de coceira e mais tarde ardor na ourina!..................

Primeiramente a respeito do resultado da operação nem uma só palavra. Se o Dr. Rego ficou radicalmente curado ou se vio-se obrigado a ser de novo operado por outro methodo—nem uma palavra!..........

E a que vem essa historia, qual a sua devida applicação pratica?.......

...... Ah!!..... Então, ou o Dr. R. Vianna tem praticado a operação da *cauterisação* nos doentes, e é por isto que tem mandado que elles façam o mesmo que fez o Dr. Rego, que depois de operado —foi para o hotel e sem precaução alguma; e ao depois publicado no *Diario* as taes operações como feitas — *pelo instrumento de Maisonneuve e processo de Guyon de Paris*!!.............

Ou tem realmente praticado a *urethrotomia interna*, e sómente por ter visto Mallez praticar a *electrolise—sem precaução alguma*, mandando que os doentes se vão a pé para suas casas..........vem fazer o mesmo aqui com os operados—pelo instrumento de Maisonneuve!!.......................

.... Escolha o esculapio em qual das duas pontas do dilemma quer pegar.

O cesteiro que faz um cesto faz um cento.......

Assim provado á toda luz—que, o meio *electro-chimico* não é no estado actual da sciencia capaz de outros resultados, que não sejam negativos ou verdadeiramente ephemeros; provado tenho que tendo se annunciado o Dr. R. Vianna pelo seguinte modo: «... *Opero os estreitamentos da urethra por meio da electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dôr, garantindo a cura em poucos dias*» pregou uma burla ou em linguagem vulgar—procurou ao publico vender sua *pomada*.

Conseguintemente se tal meio não temos aqui empregado, entre os cauterisantes da urethra nos estreitamentos fibrosos, com o fim de conseguir *curas radicaes*, em vez de desdouro, é honra por demais subida para os praticos da provincia.

No estado actual da sciencia, sustento e sustentarei o que tenho dito. Se amanhãa outra luz surgir da experiencia, novo rumo tomarei, porque ao medico é impossivel constituir-se—marco.

No seguinte artigo me occuparei exclusivamente da urethrotomia interna.

Dr. *Carolino Francisco de Lima Santos.*
(Continua.)

Á D. BLANDINA AUREA DE FIGUEIREDO CASTRO, NO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO A 5 DE JUNHO DE 1872.

Ah! creança, não peças ao pobre
Um farrapo qu'os membros lhe cobre
Ah! que te serve um andrajo?!
A' flor murcha não peças perfumes!
Astro opaco não pode dar lumes!
Da noute é negro seu trajo!

Vai pedir da estrella a côr pallida,
E do sol a fulgente luz calida
Que te illuminem a fronte.
Ah! da lua, vai! pede a côr livida,
Mas não lembres, supplico-te a divida
Qu'a ti contrahi honte.

Ah! esquece-a! que queres? desejos?
Esperanças, sorrisos e beijos?
Não, tu és rica de mais!
Queres cantos? nem tenho uma lyra!
Não ha cantos quand'alma suspira!
Eu não quero dar-te ais!

Não perdôas?! pois bem! eu te offerto
De teus olhos o negro incerto,
Negro sublime de luz!
Eu offerto-te os teus cinco annos
Seus poemas, seus magos arcanos,
Traduzidos n'uma cruz.

....

Offereço-te o dourado dos cabellos
Apertados da fita aos doces élos
Os esparsos a voar!
E eis tudo! minh'alma fica pobre!
Pois ainda um sentimento nobre
Lhe acabas de roubar.

Engenho Fragoso, 5 de junho de 1872
B. L. de Mendonça.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

—

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

—

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finzimento de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

—

PRAÇA DO RECIFE 17 DE JUNHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Frete — de algodão daqui para Liverpool 3/8 d. e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . .	743:717$731
Idem do dia 17.	43:008$212
	786:725$943

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	8:644$362
Idem do dia 17.	508$538
	9:152$900

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	140
Idem idem com generos diversos	600
Somma	740

Despachos de exportação no dia 15 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca russa *Laineta*, para o Canal, carregaram: Rebe Schmettan & C. 619 saccas com 41,140 kilos de algodão.

— No navio inglez *Bissept Christin*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 364 saccas com 26,903 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No lugar allemão *Pinguin*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 200 barricas com 18,997 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Claudio*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 400 saccos com 39,022 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Lord Claud*, para Liverpool, carregaram; M. Lathan & C. 2,000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Imperial*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 700 saccos com 29,400 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Pirangi*, para o Rio Grande do Sul, carregou: F. R. Pinto Guimarães 25 pipas com 2,600 litros de aguardente.

— No navio nacional *Helios*, para o Rio de Janeiro, carregou: T. de A. Fonseca 30 pipas com com 14,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Julia*, para a Villa da Penha, carregaram: F. Cordeiro & C. 5 barricas com 495 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	29:144$376
Idem do dia 17.	3:586$032
	32:730$408

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	99:533$822
Idem do dia 17.	7:802$345
	107:336$167

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Aracajú e portos intermedios — Vapor Nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 26, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Hamburgo—57 dias, escuna allemã *Margaritha*, de 92 toneladas, capitão H. Ramhetof, equipagem 6, carga differentes generos; a João Martins de Barros & Filhos.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no prazo de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai novamente á praça no dia 25 do corrente, o imposto de 2$500 réis por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, pela quantia de 80:000$000, offerecida pelo Sr. barão da Soledade.

Os pretendentes á esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 18 de julho proximo vindouro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, na estrada da Victoria, cujo orçamento tendo sido reconsiderado, ficou elevado a 9:900$000, e sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Capitania do porto de Pernambuco 14 de junho de 1872

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto publicar para sciencia dos navegantes o edital abaixo transcripto.

EDITAL.

Capitania do porto.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 2 do corrente mez foi collocada no escolho fronteiro á olaria de Val de Cães uma boia de ferro para o indicar, a qual é de fórma de duas piramides conicas truncadas, unidas pelas bases e pintadas de encarnado. A referida boia está fundeada na distancia de um quarto de milha da terra, em 6, 2 metros d'agua na baixamar, e 8, 7 na preamar em marés ordinarias, e 10 metros na preamar d'aguas vivas, demorando aos rumos verdadeiros dos pontos seguintes: 193º 30' SO.—do forte da barra 160º SE.—da ponta S.—da ilha nova, 120º SE. da ponta S. da ilha do Fortim, e a 10º SE. do Forte do Castello. Duas braças ao mar da dita boia prumam-se em marés ordinarias em 13, 8 metros em fundo de vasa.

Capitania do porto do Pará 7 de março de 1872.—Antonio Ernesto Lassance e Cunha, capitão do porto. Conforme — O secretario, Anolino Tavares de Macedo.

Está conforme.—O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871 que lhes fica marcado o praso de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação deste na conformidadade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado,

Devedores do imposto por carros, omnibus e carroças.

	Importancia.	Multas.	Total.
Faustino Pires, carroça, n. 603	6$	540	6$540
Francisco Vieira de Arruda, idem n. 610	6$	540	6$540
Francisco Xavier Affonso de Carvalho, idem n. 672	6$	540	6$540
Francisco dos Santos, idem n. 686	6$	540	6$540
Francisco de Azevedo, idem n. 768	6$	540	6$540
Ferreira & C., idem n. 742	6$	540	6$540
Florencio José de Azevedo Santos, idem n. 796	6$	540	6$540
Francisco Furtado, idem n. 806	6$	540	6$540
Faustino Valdevino de Sena, idem n. 807	6$	540	6$540
Francisco Antonio Moreira de Carvalho, idem n. 189	6$	540	6$540
Francisco Teixeira Barbosa, idem n. 207	6$	540	6$540
Francisco de Barros, idem n. 249	6$	540	6$540
Francisco Manoel da Fonceca Rosa, idem n. 353	6$	540	6$540
Francisco Pinto Nogueira, idem n. 524	6$	540	6$540
Francisco Camillo da Silva, idem n. 574	6$	540	6$540
Francisco de Souza Monteiro, idem n. 711	6$	540	6$540
Frederico Augusto Wogelin, carro particular de 4 rodas n. 41	16$	1$440	17$440
Dr. Francisco Pires Machado Portella, idem n. 53	16$	1$440	17$440
Felippe Nedham, idem n. 67	16$	1$440	17$440
Francisco Ignacio Tinonco de Souza, idem n. 95	16$	1$440	17$440
Fabricio Gomes Pedroso, idem n. 111	16$	1$440	17$440
Francisco Accioli de Gouveia Lins, idem n. 116	16$	1$440	17$440
Feliciano José Gomes, idem n. 14, de 2 rodas	10$	900	10$900
Dr. Francisco José da Silva, idem n. 9	16$	1$440	17$440
Francisco José da Silva, carro de aluguel n. 120	30$	2$700	32$700
Farias & Nogueira, idem n. 20	30$	2$700	32$700
Francelino Americo de Souza Mello, idem n. 42	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 43	30$	2$700	65$400
Francisco Candido de Medeiros, idem n. 48	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 49	30$	2$700	65$400
Francisco Raposo Falcão, idem n. 56	30$	2$700	32$700
Francisco de Pinho Borges, carroças ns 453 e 365	12$	1$080	13$080
Francisco José de Sant'Anna, idem ns. 461 e 613	12$	1$080	13$080
Gregorio T. d'Alfredo, idem n. 204	6$	540	6$540
Gustavão Adolpho Normand, idem n. 259	6$	540	6$540
Germano Alves da Cruz, idem n. 314	6$	540	6$540
Gaudino José Peres Campello, idem n. 417	6$	540	6$540
Dr. Gould, carro particular de 4 rodas n. 2	16$	1$450	17$440
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, idem n. 51	16$	1$440	17$440
Dr. Gervasio Rodrigues Campello, idem n. 98	16$	1$440	17$440
Genuino José Tavares, idem de 2 rodas n. 18	10$	900	10$900
V. Henry Guibson, carroça n. 289	6$	540	
O mesmo, carro particular de 4 rodas n. 46	16$	1$440	23$940
Henrique de Miranda Henrique, carroça n. 282	6$	540	
O mesmo, idem n. 283	6$	540	13$080
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, idem n. 730	6$	540	
O mesmo, idem n. 731	6$	540	
O mesmo, carro particular de 4 rodas n. 69	16$	1$440	30$520
H. Arlely, idem n. 39	16$	1$440	17$440
H. Germano Seeple, idem de 2 rodas n. 15	10$	900	10$900
Hygino José Coelho, carroça n. 789	6$	540	6$540
Ignacia Thereza de Jesus, idem n. 316	6$	540	6$540
Ignacio Clemente Pereira, idem n. 334	6$	540	6$540
Innocencio Ferreira da Silva, idem n. 702	6$	540	6$540
Ignacio Clemente Teixeira, idem n. 803	6$	540	
O mesmo, idem n. 804	6$	540	
O mesmo, idem n. 805	6$	540	19$620
Ignacio José Cabral, idem n. 384	6$	540	
O mesmo, carro de aluguel de 4 rodas n. 47	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 97	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 111	30$	2$700	104$640
Ignacio Gomes, idem n. 115	30$	2$700	65$400
Ildefonso Vieira da Cunha, carro particular de 4 rodas n. 174	16$	1$440	17$440
João Francisco da Silva, carroça n. 20	6$	540	6$540
O mesmo, idem n. 21	6$	540	13$080
José Francisco de Mattos, idem n. 368	6$	540	6$540
José Antonio da Silva Santyago, idem n. 87	6$	540	
O mesmo, idem n. 88	6$	540	13$080
José Antonio de Souza, idem n. [illegible]	6$	540	
O mesmo, idem n. 411	6$	540	13$080
Joaquim Francisco Franco, idem n. 79	6$	540	
O mesmo idem n. 71	6$	540	13$080
João Pacheco, idem n. 90	6$	540	
O mesmo, idem n. 148	6$	540	
O mesmo, idem n. 192	6$	540	19$620
José Luiz Innocencio Pogge, idem n. 124	6$	540	
O mesmo, idem n. 125	6$	540	
O mesmo, idem n. 152	6$	540	
O mesmo, idem n. 153	6$	540	
O mesmo, idem n. 154	6$	540	
O mesmo, idem n. 155	6$	540	
O mesmo, idem n. 306	6$	540	
O mesmo, idem n. 311	6$	540	52$320
João Ferreira Augusto Guimarães, idem n. 128	6$	540	6$540
Joaquim Ferreira Augusto Guimarães, idem n. 300	6$	540	6$540
Jacintho Raposo de Almeida, idem n. 187	6$	540	
O mesmo, idem n. 218	6$	540	
O mesmo, idem n. 193	6$	540	
O mesmo, idem n. 571	6$	540	
O mesmo, idem n. 778	6$	540	32$700
José Domingues, idem n. 126	6$	540	
O mesmo, idem n. 233	6$	540	13$080
Joaquim Pires Carneiro Monteiro, idem n. 296	6$	540	
O mesmo, idem n. 297	6$	540	
O mesmo, idem n. 298	6$	540	19$620
José Francisco de Aguiar, idem n. 322	6$	540	
O mesmo, idem n. 666	6$	540	
João Gomes da Costa, idem n. 168	6$	540	
O mesmo, idem n. 346	6$	540	
O mesmo, idem n. 357	6$	540	19$620
José de Azevedo Maia, idem n. 19	6$	540	
O mesmo, idem n. 373	6$	540	
O mesmo, idem n. 444	6$	540	19$620
José Antonio Cesar de Lima, idem n. 387	6$	540	
O mesmo, idem n. 388	6$	540	13$080
José Narciso da Silva, idem n. 457	6$	540	
O mesmo, idem n. 573	6$	540	13$080
João Felix do Nascimento, idem n. 476	6$	540	
O mesmo, idem n. 546	6$	540	13$080
José Victorino de Souza, idem n. 538	6$	540	
O mesmo, idem n. 623	6$	540	13$080
José Botelho Pinto de Mesquita, idem n. 432	6$	540	
O mesmo, idem n. 565	6$	540	13$080
José Ignacio d'Avila, idem n. 72	6$	540	
O mesmo, idem n. 662	6$	540	13$080
José Francisco André, idem n. 6	6$	540	6$540
José Augusto da Costa Cardoso, idem n. 10	6$	540	6$540
João Antonio Vital, idem n. 15	6$	540	6$540
Joaquim Nazario de Pinho, idem n. 28	6$	540	6$540
José Eleuterio de Azevedo, idem n. 29	6$	540	6$540
João Gomes, idem n. 42	6$	540	6$540
José Botelho, idem n. 44	6$	540	6$540
Joaquim Antonio da Silva Azevedo, idem n. 49	6$	540	19$620
Joaquim Faustino França, idem n. 54	6$	540	6$540
João Baptista Exposto, idem n. 27	6$	540	6$510
João Gonçalves Ferreira, idem n. 95	6$	540	6$540
João Baptista Leite Penteado, idem n. 98	6$	540	6$540
João José de Albuquerque, idem n. 99	6$	540	6$540
José Antonio dos Reis, idem n. 100	6$	540	6$540
José Basilio de Farias, idem n. 103	6$	540	6$540
Jorge da Costa Mira, idem n. 106	6$	540	6$540
Joaquim José da Costa, idem n. 257	6$	540	6$540
Joaquim da Silva Costa, idem n. 113	6$	540	6$540
Julien Alfredo Thon, idem n. 129	6$	540	6$540
José Pinto de Souza, idem n. 134	6$	540	6$540
José Vieira da Silva, idem n. 137	6$	540	6$540
Joaquim José Ferreira d'Abreu, idem n. 160	6$	540	6$540
João da Silva Leite, idem n. 167	6$	540	6$540
José Pereira de Miranda & C., idem n. 175	6$	540	6$540
José Antonio do Nascimento, idem n. 178	6$	540	6$540
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, idem n. 181	6$	540	6$540
José Lucio Lins, idem n. 183	6$	540	6$540
Joaquim Modesto de Albuquerque Santiago, idem n. 184	6$	540	6$540
José Jacintho de Souza, idem n. 185	6$	540	6$540
José Raposo Correia, idem n. 190	6$	540	6$540
Joaquim Clemente dos Santos, idem n. 107	6$	540	
O mesmo, idem n. 196	6$	540	13$080
José Jacome Tasso, idem n. 200	6$	540	
O mesmo, idem n. 396	6$	540	
O mesmo, idem n. 397	6$	540	19$620
José Tavares, idem n. 205	6$	540	6$540
José Lins de Souza Guimarães, idem n. 222	6$	540	6$540
José da Silva Lima, idem n. 223	6$	540	6$540
José Patricio da Purificação, idem n. 232	6$	540	6$540
José Rodrigues, idem n. 236	6$	540	6$540
Joaquim Galeno Coelho, idem n. 234	6$	540	6$540
João Baptista Nunes Ribeiro, idem n. 261	6$	540	6$540
José Furtado Quieto, idem n. 279	6$	540	6$540
João Joaquim Senna, idem n. 203	6$	540	6$540

(Continúa.)

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, parante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2º O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3º A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4º Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mes e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, dous terrenos seguintes:

Um terreno na rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, o qual tem quarenta palmos de frente para o poente e cento e cincoenta palmos de fundo para o nascente, entre duas casas, tendo na frente do dito terreno um pé de oitizeiro, avaliado por 300$000.

Um terreno com 22 palmos de frente e 125 de fundo, occupado com uma casa de um andar, pertencente a outrem, na freguezia da Boa-Vista, á rua de Gervasio Pires n. 63, lado do poente, outr'ora com a numeração de 80 e denominação de rua dos Pires, divide pelo norte com a casa de Antonio Rodrigues Pinto e pelo sul com a casa de D. Maria das Neves de Miranda, avaliado por 200$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Joaquim Clemente dos Santos contra D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

E não havendo lançador que cubra o preço da valiação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei,

E para que cheque ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 14 de junho de 1872.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nacimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 15 de junho de 1872.
Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— O Illm. Sr director geral interino manda publicar o artigo 2º § 7 do regulamento interno de 30 de julho de 1859, abaixo transcripto, cuja observancia recommenda aos professores publicos, afim de evitar que continuem a fazer chegar á presidencia da provincia requerimentos sem ser por intermedio da directoria geral, como preceitua o dito artigo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 15 de junho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisado em virtude do § 7 do art. 3º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Ar. 2. O professor publico não póde:

§ 7º Requerer licença ou dirigir qualquer requerimento ao presidente da provincia sem ser por intermedio do director geral, devendo o requerimento ser informado pelo delegado e documentado quando isso for necessario. O requerimento subirá directamente á presidencia quando contiver queixa contra o proprio director geral.

Conforme.—O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

Deposito de recrutas

O conselho economico do mesmo deposito necessita contratar para o rancho das praças do referido deposito os generos seguintes, os quaes deverão ser de primeira qualidade: arroz, assucar mascavo refinado, azeite doce, bacalhão, café moido, carne secca, dita verde, farinha, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho de Lisboa e vinagre: as pessoas que pretenderem contratar dito fornecimento, deverão dirigir-se ao quartel do referido deposito, no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada.

Quartel do deposito de recrutas de Pernambuco, na Soledade, 13 de junho de 1872.

Feliciano de Lira,
Alferes secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Cordoniz.
Casa terrea n. 3. . . . . 600$000
Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . 96$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 103. . . . . 206$000
Sobrado n. 20 . . . . 240$000
Rua do Barão da Victoria.
Sobrado de um addar n. 57. . . . 2:000$000
Rua do Gabugá.
Sobrado de tres andares n. 3. . . . 1:900$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar, n. 24 A . . . . . 244$000
Terceiro andar n. 24 . . . . . . 244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.
Rua de Rangel.
Casa terrea n. 56 . . . . 401$000
Sitio do Forte . . . . 18$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas flanças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de maio de 1872.

O escrivão,
PedroRodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez de junho que os donos de escravos residentes nos limites traçados para a matricula no actual quinquennio de 1868—1873 devem dar os que tiverem adquerido de julho do anno proximo passado até a presente, e requerer a eliminação dos que deixaram de possuir por venda, liberdade ou obito, visto que a matricula á que se está procedendo em virtude do regulamento que acompanhou o decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871, para execução do artigo 8º da lei 2040 de 28 de setembro do mesmo anno, não dispensa da matricula a que estão sujeitos os escravos dos senhores ácima mencionados em virtude do regulamento n. 4129 de 28 de março de 1868; por quanto cada uma das referidas matriculas produz seus devidos effeitos, independente uma da outra: assim que incorrerão nas multas d'um e outro regulamento os que os infringirem.

Recebedoria de Pernambuco 14 de junho de 1872.

Manoel Carneiro da Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 27 do corrente as arrematações abaixo declaradas:

Fornecimento dos medicamentos e utensis precisos á enfermaria da casa de detenção.

Fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Imposto de 60 rs. por litro de aguardente consumida na comarca do Rio Formoso, avaliado annualmente em 802$000.

Idem idem da do Cabo, avaliado annualmente em [illegible].

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 20 do corrente a arrematação do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consumida na comarca de Nazareth, avaliado annualmente em 450$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção de saude publica de Pernambuco.

Por ordem do Sr. inspector de saude publica Dr. Pedro de Attahyda Lobo Moscoso, faz-se publico que, tendo elle procedido ao exame determinado no artigo 57 do regulamento de 29 de setembro de 1851 na pharmacia sita á rua do Barão da Victoria n. 30, achou-a provida de substancias medicinaes novas e da melhor qualidade, e dos apparelhos exigidos na tabella approvada por aviso de 7 de outubro de 1852.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landin.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, está autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 48º dividendo desta companhia na proporção de 2$000 por cada acção: previnindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de junho de 1872

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 20 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar impreterivelmente no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contracto d'arrematação. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento será feito em cedulas.

BAZES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR.

Bairro do Recife.
Chafariz e bica do Caes da rua do Apollo.
Dito da rua da Cruz.
Dito e bica do Forte do Mattos.
Dito da rua do Brum.
19:600$000

Bairro de Santo Antonio.
Chafariz do Largo do Carmo.
Dito do Largo de Pedro II.
Dito do Largo do Paraizo.
Dito da rua do Sol.
Dito da rua da Concordia.
24:205$000

Bairro de S José.
Chafariz do Largo da Ribeira.
Dito da rua de N. S. do Terço.
Dito da rua Imperial.
Dito da entrada da Cabanga.
Dito do largo de N. S. da Paz de Afogados.
25:651$000

Bairro da Boa-Vista.
Chafariz e bica do Caes do Capibaribe.
Dito da rua d'Aurora.
Dito da cidade nova de Santo Amaro.
Dito do largo do Campo-Verde.
Dito do largo da Soledade.
Dito da caixa d'agua dos Pires.
Dito da Praça do Conde d'Eu.
Dito da rua de S. Gonçalo.
19:500$000

Passagem da Magdalena.
Chafariz do largo do Viveiro 100$120
Dito da entre duas pontes 300$120
400$240

Capunga.
Chafariz da rua das Pernambucanas. 251$000

Monteiro.
Chafariz dessa povoação. 154$000

Apipucos.
Chafariz dessa povoação. 125$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 13 de junho de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 20:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento [illegible] que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o Asylo de Mendicidade no trimestre de julho a setembro do corrente anno. Recebe propostas [illegible] na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente:

Aletria, kilogramma.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Bacalháo, kilogramma.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que fica transferida para o dia 27 do corrente a arrematação da obra da ponte do Caxito, na estrada de N. S. do O'.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Contrata a junta administrativa da Santa Casa, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, com quem por menor preço fizer o fornecimento dos medicamentos de que precisar o hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

Os interessados poderão consultar o receituario nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souaz.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Joaquim de Souto Lima, Antonio da Silva Gusmão, Cesario M. Francisco dos Prazeres, Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Herculano Alves da Silva, Henrique Deocleciano Tavares, Justino Martyr Correia de Mello, José Peres Campelio de Almeida, João T. de Caxia, João Macedo do Amaral, João Marinho Falcão, João Pedro Baptista, Manoel Ignacio de Cerqueira Leite, Manoel Maria de Sant'Anna Pó, Nicoláo T. dos Santos, Pedro Paulo dos Santos, Remigio T. de Oliveira, Sebastião Antonio A. Lins W., Sebastião de Magi Torquinio e Silva, Theodoro Maduro da Fonseca, Vicente Ferreira Muniz.

Correio de Pernambuco 16 de junho de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quinta-feira 20 de junho

Espectaculo extraordinario em beneficio do artista

HALBLEIB

PROGRAMMA

Un Jeune Homme Pressé

Extravagancia em 1 acto.

La fille du regiment

Grande duetto da opera de Donizetti, cantada por Mlle. LAFOURCADE e o beneficiado,

Brilhante intermedio de cançonetas e dansa.

L'Homme N'ést pas parfait

Comedia vaudeville em 1 acto.

Mlle. Lafourcade desempenhará pela primeira vez o papel de Magdalena.

Os demais se-lo-hão por Mrs. Harbain, Chantal, Halbleib e Mlle. Zélia.

Principiará ás 8 1/4.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

Ilha de S. Miguel

Para o indicado porto segue em poucos dias o patacho portuguez « *Michaelense* » já tem tres partes da carga engajada e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os consignatarios Ferreira de Almeida & C., a rua Madre de Deos nº 36, armazem.

Para o Rio Grande do Sul

Para este porto pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.

Para Lisboa

deve sahir com muita brevidade o lugar portuguez *Julio*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARA'

S hirá em poucos dias o palhabote portuguez *Sympathia*: para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C. na rua do Vigario n. 11.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*, Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor [illegible] seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente [illegible] noute.

Recebe carga, encommendas [illegible] e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde [illegible] no escriptorio, do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama 2.ª*: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE Balanças grandes e pequenas proprias para pezar assucar.

HOJE

O agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de 4 balanças, sendo 2 grandes proprias para o serviço de companhia de estrada de ferro, para fundições etc. e 2 ditas pequenas proprias para estabelecimentos commerciaes. Os senhores pretendentes poderão previamente examina las, no edificio que foi theatro do Apollo, sito a rua do Visconde de Itaparica n. 26, onde terá lugar o dito leilão ás 12 1/2 horas da tarde do dia terça-feira 18 do corrente.

Assim como 600 libras de barbante.

18 peças de estopa larga e encorpada propria para forro de sala e 40 ditas de superior qualidade.

LEILAÕ DE Moveis, louça e crystaes

Vinho, cabriolets, um cavallo e sellim.

A SABER:

Um pianno forte e novo, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de gabinete, 1 lustre de crystal, 4 jarros para flores, 2 serpentinas, jarros de alebastro, escarradeiras, cadeiras de balanço, figuras de gesso, 1 porta-cartão de charão, 1 alcatifa para forro de sala e quartos, 3 cortinas para janellas.

Uma cama franceza, 2 commodas grandes, 4 quadros, 2 espelhos, 2 cabides, 12 cadeiras de faia, 2 tapetes de sofá, 2 mappas, 10 venezianas e camas de vento.

Uma mesa elastica 2 apparadores com pedras, 2 ditos torneados, 1 lustre de bronze com 3 bicos, 12 cadeiras, louça para jantar e para chá, garrafas, compoteiras, garfos e facas cabos de marfim (finos), ditos de electro-plate, colheres, 2 guarda-commidas, machinas de café, 1 moinho, flandres, bulões, jarras, trem de cosinha, e muitos outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas coberto e arreios, quasi novo, 1 dito excellente com uso, 1 cavallo russo para carro, 1 carrinho e arreios para carneiro 1 selim inglez, 2 carros de mão, 4 regadores, ferramenta para jardim, fardas e roupa para criados e outros artigos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Visconde de Goyanna n. 58, outr'ora rua do Mondego.

(Entrada pelo portão da rua do Barão de S. Borja)

João da Cunha Neves, tendo-se retirado para Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, onde se effectuará as 10 1/2 horas do dia acima dito.

A's 10 horas da manhãa partirá da estação da rua do Brum um bond, que servirá de conduzir os concurrentes ao leilão, tomando-os em toda linha.

Em continuação

Vender-se-ha tambem no mesmo dia, lugar e ao meio dia o seguinte:

Pranchões e taboas de amarello, peitoris para janellas, portas, lagedos e pedras para calçadas, bombas, escadas, caibros, 2 moitões com cabos, carros de mão, ferramenta para jardim.

LEILÃO Hoje DE

Uma machina de costura, 1 carrinho para menino, 2 berços, 2 camas de ferro, commodas e outros objectos de casa de familia, que serão transportados para a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58.

LEILÃO DE PREDIOS

Em Olinda e um sitio no Peres com grande casa

Uma casa terrea com sotão, n. 24, na povoação de Duarte Coelho, foreira.

Uma dita n. 25, na mesma povoação, foreira.

Uma dita na rua da Boa Hora, esquina n. 25, terreno proprio.

Uma dita na mesma rua, n. 26, contigua á de n. 25, terreno proprio.

Um sitio no Peres com 100 palmos de frente e 400 de fundo, grande casa de taipa com cozeira, frente murada e alguns arvoredos.

HOJE.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DO Engenho Monte de Ouro

HOJE

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

LEILAÕ DE Fazendas inglezas

Hoje

18 do corrente

Augusto C. de Abreu [illegible] leilão por intervenção do agente [illegible], de um [illegible] sortimento de fazendas inglezas [illegible] do mercado; hoje terça-feira 18 do corrente, ás [illegible] horas da manhãa em ponto, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

Leilão

DE

Um excellente armario envidraçado de mogno com vidros ovaes, o qual presta-se bem para magnifico guarda-louça, ou estante para livros, 1 apparador de mogno com tampo de pedra.

HOJE.

18 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Visconde de Goyanna, casa de João da Cunha Neves.

LEILAÕ

DE

MOVEIS E LOUÇA

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 piano moderno, 1 cadeira para o mesmo, 1 marqueza de jacarandá, 1 grande lustre de meio de sala com 1 braço de sobresalente, lavatorios de ferro, lanternas, espelhos, quadros, jarros, tapetes, cobertas de arame para comida, e outros muitos moveis que serão annunciados pelo jornal no dia do leilão.

Quarta feira 19 do corrente.

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel Luiz Gonçalves, dos moveis acima, existentes no 2º e 3º andares do sobrado n. 48 da rua do Imperador, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

Miudezas, perfumarias e ferragens

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

Joaquim Lopes Machado & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um grande e variado sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, existentes em seu armazem da travessa do Corpo Santo, onde terá lugar o leilão.

Principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

O agente Oliveira fará leilão por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e a requerimento dos Srs. Monhard Mettier & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca M M & C. n. 24, contendo 30 peças de brim de linho de côres, avariados a bordo do vapor inglez *Student*, de Liverpool, aqui chegado no dia 3 de abril passado. E na mesma occasião vender-se-ha mais 34 peças de brim pardo crú e 32 peças de algodão branco por conta e risco de quem pertencer. O leilão terá lugar ás 12 horas do dia 19 do corrente mez, no escriptorio do dito agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar (outr'ora Cruz)

Leilão

DA

Casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 163, edificada em chão proprio

Quinta-feira 27 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

Leilão

DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua de Domingos Martins n. 138, outr'ora Senzalla Velha, edificada em chão proprio, e com 2 armazens, o qual torna-se recommendavel pelo seu bom rendimento.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 43.

LEILÃO

DE

1 caixa de calçado com avaria

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 caixa com calçado.

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

Leilaõ

DE

6 espelhos grandes—e um fardo de tecido de algodão.

AVARIADOS

Sexta-feira 21 do corrente.

Ao meio dia

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, 1 fardo marca M & C. n. 1183, avariado a bordo do vapor inglez *Jurist*, e duas caixas marca Dias ns. 115 e 116 com espelhos de molduras douradas, avariados a bordo do vapor inglez *Student*.

O leilão sera effectuado ás 12 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

20 peças de estopa e differentes fazendas, 500 chapéos de chile, 200 ditos de manilha, 10 caixas com linhas em novellos, 5 ditas com linhas em carriteis.

SEXTA-FEIRA 21 DE JUNHO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 43.

O leilão principiará ás 10 horas porque ao meio dia haverá um outro em continuação.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE

Nesta typographia se precisa fallar com urgencia aos correspondentes dos Srs. abaixo mencionados, para evitarem a suspensão do *Diario*.

Coronel José Carvalho de Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Antonio José de Castro, em Bom-Jardim.
Camara municipal de Caruarú.
Dita dita de Buique.
Dita dita de Pão d'Alho.
Dita dita do Granito.
Dita dita de Goyanna.
Dita dita do Cabo.
Dita dita de Agua-Preta.
Vicente Ferreira Tabosa, em Frecheiras.
Pedro Victor Bouletreau, no Cabo.
José Pedro Velloso da Silveira, em Gameleira.
Antonio da Cunha Pereira Brandão, em Agua-Preta.
Vigario Floriano de Queiroz Coutinho, em Una.
Joaquim A. Xavier da Maia, idem.
Paulo Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Alves Pereira, em Gravatá.
José Venancio Caldeira, em Panellas.
Dionizio Ferreira Jacobina, no Altinho.
Vigario Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em Aguas-Bellas.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, em Ouricury.
Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, no Brejo.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 20 do corrente junho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões;
2º Palestra litteraria;

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto Archeologico franqueia o seu archivo e muzeu a quaesquer pessoas decentes que os queiram visitar em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhãa até ás 2 da tarde, consentindo que alli se trasladem quaesquer manuscriptos ou impressos de que se tiver necessidade.

Agradece cordealmente aos cavalheiros ou corporações que lhe offerecerem obras impressas ou manuscriptas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre historia e geographia patria.

Compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que existam em mãos de pessoas que as não queiram offerecer.

Obriga-se a mandar copiar á sua custa quaesquer antiguidades de reconhecido interesse, onde quer que ellas existam.

Secretaria do Instituto, 17 de junho de 1872.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para taberna, prefere-se brasileiro: a tratar na rua do Imperador n. 47, armazem.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 4, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 4. 2º andar.

Tinturaria, largo de S. Pedro n. 6

Aniceto Correia Lopes com tinturaria acima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha habilitado em sua industria á desempenhar em seus trabalhos o maior desvello, asseio e presteza, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas, tinge e limpa com perfeição, e tira o mofo de toda e qualquer fazenda e tambem de chapéo. O mesmo previne a todos que derem fazendas á tinturaria e que excederem do praso de tres mezes pelo contrato feito na guia que dá e que declara isso, ainda dá mais o praso de cinco dias para a pessoa procurar, e se porém não o fizer então será vendido o objecto que constar da mesma guia para real embolso de suas despesas, não tendo mais direito a reclamar o mesmo objecto. Finalmente precisando este estabelecimento de uma mulher para passar a ferro as fazendas tinturadas, póde, aquella que se quizer prestar a esse trabalho, dirigir-se á mesma tinturaria acima declarada, que se contratará indispensavelmente, dando-se bom ordenado.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhãa. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira forra ou escrava para uma casa de familia: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em S. José do Manguinho, sitio n. 4.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua: na rua do Nogueira n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova numero 7.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma casa terrea na estrada de Olinda, estucada, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal murado, alem de outras bemfeitorias: quem pretender dirija-se á mesma estrada n. 17, a qual torna-se recommendavel por passar a linha dos bonds.

Sociedade Luso Brasileiro

A directoria desta sociedade em nome de seus associados agradece a todos que assistiram sua sessão de installação, dando por tão louvavel meio a ideia de acquiescerem aos fins que nos propomos, grato a todos que nos honraram com suas presenças quer ás autoridades quer as sociedades particulares, não podemos deixar de manifestar os nossos agradecimentos com especialidade a Sociedade Recreativa Juventude que, com a vontade acostumada em se prestarem aos fins humanitarios, nos prestou o seu edificio e accessorios de que dispunha; fique convicta essa sociedade que ficará gravada em nossas memorias tão grande favor, assim como a lhaneza e affabilidade com que sempre nos tratou.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso Brasileiro, 17 de junho de 1872.

Bento de Souza Mira.
1º secretario.

— Perdeu-se o recibo de n. 17 de 200$000, da Companhia Pernambuco Railway, de 11 de novembro de 1871, pertencente a Januario Rodrigues Bessa: pede-se a pessoa que achou de entregar na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-nova numero 2.

— Precisa-se de um preto ou uma preta para o serviço de rua, prefere-se escravo: á tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumpriu, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava ne ... nesta cidade.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingos Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

200:000

Gratifica-se com duzentos mil réis a quem apprehender um cabrinha de nome João, desapparecido em 16 de outubro de 1870 com 13 annos de idade, hoje 15, bonita figura, cabeça um pouco grande, cabellos carapinha, bons dentes, pescoço corto, e costas lisas. E' natural da Lagoa do Monteiro, provincia da Parahyba, aonde foi de um Sr. Gojão, morador no sitio Poço Fundo, da mesma povoação, e negociado em 24 de setembro do referido anno de 1870 com o Sr. José Patricio de Moura Casé, de Santo Antão e garantido pelo Exm. barão de Nazareth. Não tendo, porém, havido noticias até hoje, apezar dos annuncios distribuidos por toda a provincia, e nem de ter procurado a mãi nos Afogados, que é uma preta de nome Candida, do Sr. José Lucio Lins, é de suppôr ter sido desencaminhado e de estar com outro nome ou estar ao serviço de alguem. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e pessoas do povo a sua apprehensão e levar á rua do Duque de Caxias n. 26, 2.º andar, ou de o recolher á casa de detenção, que se gratificará com a quantia offerecida.

Dr. Manoel Enedino Rego Vallença
Medico
21—Rua da Cambôa do Carmo—21
1º andar.

— O Sr. Manoel Rodrigues Pinto com taberna no Poço da Panella, queira ter a bondade de apparecer no caes do Capibaribe n. 42 á tratar de negocio que não ignora.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e principalmente ao corpo commercial desta praça ou fóra della, que compramos ao Sr. Julio José da Costa a sua taberna sita ao largo do hospital Pedro II n. 19, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer. Recife 15 de junho de 1872.

Almirante & Benção.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

COSINHEIRO

Precisa-se de um na rua das Larangeiras n. 30.

Casa de campo

Aluga-se a do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo em Ponte de Uchôa, cuja casa e sitio tem excellentes commodos, banhos do encanamento da Companhia de Beberibe, e do rio Capibaribe, muitas arvores de fructo, estribaria, cocheira, e diversas accommodações para pretos e feitor: a tratar no escriptorio do mesmo conselheiro, rua do Imperador n. 57, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Declaro e faço publico que o Sr. Paulino Tavares de Lyra (alfaiate), morador na rua das Larangeiras, levou do abaixo assignado, no dia 3 do mez proximo passado, uns palitots fraques de casimira de côr para fazer nelles um pequeno concerto; assim como 2$000 na mesma occasião (pelo concerto), e até esta data ainda não me foi entregue o dito fraque, e por isso declaro que, no caso de levar descaminho ou estragar, o mesmo senhor será responsavel pela importancia d'elles.

Recife, 18 de junho de 1872.

Antonio Thomaz da Silva Junior.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre á venda os felizes bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como sempre, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	23$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Para familia pequena e pouco serviço: rua da Cruz, n. 4, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cotovello n. 129.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 41.

AMA Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

A M A Precisa-se uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, á rua do Marquez de Olinda n. 53, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo da Santa Cruz n. 10.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar: á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

A M A Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: rua Velha n. 92.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 23.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n. 129. Na mesma casa precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama de leite

Ainda precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Livramento n. 33, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua larga do Rosario n. 31, loja, se dirá quem precisa.

A M A Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

Precisa-se de uma para tratar de crianças: rua da Aurora, segundo andar.

— Precisa-se uma ama para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 48 pavimento terreo.

— Precisa-se na rua do Pilar n. 16 de uma ama de leite: quem pretender dirija-se á mesma casa que achará com quem tratar, ou á rua da Guia, açougue n. 50, de Felippe da Chaga Ferreira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: á tratar na mesma.

Dinheiro á juros

Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. á juros de um e meio % ao mez, com garantia e por espaço de um anno, pagando-se na mesma occasião em que receber, os juros competente; quem pretender este negocio queira annunciar sua moradia para ser procurado, ou então deixe carta feichada nesta typographia com as iniciaes C. e M.

— O Bouquet das damas, a rua 1.º de março n. 14 1.º andar, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas sobresahindo entre ellas lindas caixinhas proprias para presentes, bonitas garrafas de fino cristal com agua de cologne, frascos com os melhores extratos, magnificos vasos dourados com pós de arroz, a excellente agua de Botot a mais propria para limpar e conservar o brilho dos dentes. Um sortimento de escovas para cabellos e barba, com as costas marchetadas de madreperola, leques d'osso muito bonitos a imitação de marfim ditos pretos de seda, proprios para luto, lindos pares de ligas para noivas, véos e grinaldas de flores de larangeiras, luvas de pellica branca, de cores e pretas para homens, senhoras e meninas, collarinhos de linho da ultima moda, lenços de seda para algibeiras pelo baratissimo preço de 1000, 1200 e 1500 cada um, collares electros para creanças, franjas e galões de seda preta e de cores; um completo sortimento de fitas de sarja de bellas côres de ns. 1 até 80, estas proprias para cintos; pentes de tartaruga á imeratriz; lindissimas flores artificiaes de differentes matizes.

No mesmo estabelecimento acima encontrarão sempre um grande sortimento de coques, cachepaine, tranças e tapetes, bem como o necessario para o penteado das Exmas. Sras., nem só a venda, como de aluguel.

— A commissão administradora da confraria de S. Benedicto erecta no convento de Santo Antonio d'esta cidade, de ordem do Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, convida a todos os irmãos da dita confraria a reunirem-se no dia domingo 23 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no capitulo da mesma, afim de se proceder a eleição da mesa regedora, que tem de reger os destinos da dita confraria, cuja eleição será procedida com a assistencia do mesmo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas.

Recife, 17 de junho de 1872.

O secretario interino da commissão,
Innocencio Paes de Mendonça.

Lava-se

e engomma-se com toda a perfeição roupa de homem ou de Sra., mediante preço rasoavel; no Largo do Paraizo n. 3, confronte ao oitão da refinação de assucar.

Criado e copeiro

Precisa-se de um, rua do Conde da Boa-vista outr'ora rua Formosa n. 20, com tanto que seja de conducta afiançada.

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES

Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindas foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.

SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.

LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras.

LEQUES para senhoras e meninas.

BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias

Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da ruà do Cabugà n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam: Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

Aluga-se

uma casa terrea com estrebaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Grande officina de metaes

BRAGA & PIMENTEL

Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. O a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29

Massa fallida.

Cidade de Mamanguape, 8 de junho de 1872.

A administração da massa fallida de Joaquim José Soares, convida pelo presente a todos os credores da mesma massa fallida a apresentar-lhe os seus titulos no prazo de 30 dias da presente publicação, para serem qualificados os seus creditos e admittidos a pagamento no termo do codigo commercial, podendo se dirigirem a rua Duque de Caxias n. 7.

Capunga ou Passagem.

Precisa-se alugar uma casa que não exceda a 25$ mensaes: a tratar na travessa do Queimado n. 1, antigo becco do Peixe Frito.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa, dá-se preferencia a escravo: na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

— Precisa-se alugar uma pessoa livre, que saiba cozinhar soffrivelmente: na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um homem para serviço de padaria, que saiba ler e escrever: na padaria da rua da Florentina n. 1. Na mesma precisa-se de um servente.

— Aluga-se o 1º andar n. 36 a rua larga do Rosario, a uma pequena familia, indemnisando esta o dono da loja de sessenta e tantos mil réis dos concertos que acaba de fazer no referido andar.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa-Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 2:885$000 aceita por José Francisco Accioli Lins, a vencer-se a 30 do corrente mez, quem a achou queira leva-la a Lehmann Frères, rua do Crespo n. 16, que será generosamente gratificado, avisando desde já ao mesmo Sr. aceitante de não a pagar a ninguem, assim como ninguem fazer transacção da mesma letra.

— Nesta typographia se deseja fallar com o Rvm. Sr. conego José Dionizio Gomes do Rego.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.

Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

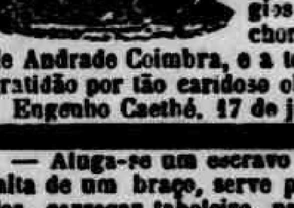
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

— O Sr. Manoel Vicente Gomes, de Itamaracá, tem uma carta vinda de Fernando, á rua Duque de Caxias n. 33, 2º andar; previne-se, porem, que só entrega em mão propria.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnerhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

AGRADECIMENTO



Herminio Laurentino de Andrade, agradece do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que assistiram aos ultimos suffragios de seu nunca assás chorado pai Joaquim José de Andrade Coimbra, e a todos protesta profunda gratidão por tão caridoso obzequio.

Engenho Caethé, 17 de junho de 1872.

— Aluga-se um escravo de 21 annos que tem falta de um braço, serve para compras, mandados, carregar taboleiro, pastorar gado: a tratar na rua Direita n. 137, até as 9 horas da manhãa.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra aiaiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Dá-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Mamucabú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para coser e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

AVISO

Joaquim Bezerra Passos & C. participam a seus amigos, freguezes e devedores e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudaram o seu estabelecimento de fazendas da rua da Imperatriz n. 13 A para a rua do Barão da Victoria n. 48 (antiga rua Nova).

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro,

Precisa-se

de um escravo para a padaria da rua da Concordia, para pão e bolacha.

ATTENÇÃO

No dia 2 de junho ausentou-se do engenho Laranjeira da freguezia de Una, o escravo Barnabé, de idade de 21 annos, levando vestido calça de brim pardo, paletot branco e mais um bahú coberto de couro com pintas brancas, e suppõe-se ter sido seduzido por uma mulata forra que levou em sua companhia, moça, de idade de 22 annos, cor enchombrada, e falta um dente na frente, prenhe para parir neste mez, e o dito escravo levou tambem uma viola e dous cães, sendo um laranjo e as orelhas cortadas, e outro rajado, e a dita mulata levando vestido verde; veio em direcção a Escada pela via ferrea de S. Francisco em procura do Recife, intitula-se o escravo como forro: recommenda-se ás autoridades ou a quem o apprehender leva lo ao mesmo engenho, ou no Recife ao Sr. José de Souza Barreiros na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que será generosamente recompensado.

Casa do Bom Pastor.

Mudou-se para a mesma rua n. 2

A pedido dos freguezes continua o dono deste grande e unico estabelecimento a fabricar em grande escala ornamentos para igreja, vestimentas para padres, alfaias, imagens de todas as qualidades e tamanhos, assim como todos os artigos de piedade, oratorios, bronze, prata e ouro, damascos, galões etc., etc., todos artigos de Portugal, Paris e Lyon, grande sortimento de estampas religiosas proprias para salões, tambem faz quadros para caixilhos dourados e pretos, de todas as larguras.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da Capunga (dos herdeiros de Santos Coelho) com portão e gradeamento de ferro na frente do jardim, duas cacimbas de boa agua, tendo uma dellas bomba, tanques para banho e para regar, um grande gallinheiro todo murado, e plantado de excellentes frueteiras, a casa tem 3 salas, 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, quartos para pretos etc. etc.: para tratar no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de venda, em frente a rua do Vigario n. 2.

100$000

Será gratificado com a quantia acima mencionada quem dér informações sufficientes para se prender a pessoa ou pessoas, que na madrugada de 12 do corrente apagaram os lampeões da illuminação publica, desde a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego) até a Passagem da Magdalena; e na noite de 13 de andante quebraram varios lampeões nas mesmas ruas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

— Fugio em abril do corrente anno desta cidade Zenobio, preto, idade 18 annos, cambado dos pés, andar meio cambeta, quando fugio estava com a cabeça raspada: quem o encontrar entregue-o a seu senhor Dr. Manoel Tertuliano, na rua nova de Santa Rita, bairro de Santo Antonio n. 61.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Sitio..

Aluga-se um sitio na povoação do Monteiro, com todos os commodos que se póde desejar, alem da boa casa tem dous bons quartos fóra, um excellente jardim, um grande parreiral, muitas frueteiras, uma grande cacimba com boa agua e tanque para banho, tendo a vantagem de ficar do lado do rio defronte a estação, junto a taberna do Sr. Nicoláo; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39 (outr'ora rua Nova), loja de ferragens.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem um completo sortimento de manteigas finas para diversos preços de 500 rs. a libra até 1$280.

Sociedade

Dos 5 atraz dos 20.

Meio. N. IAJE.
Quarto. N. JIMI.
L. CCCCIV
Tz.
J. L.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi-vos logo á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Attençaõ

O concordatario João Francisco Borges Ferreira avisa aos seus credores que podem dirigir-se ao Sr. Julio Fustemberg depositario que foi de sua massa, afim de receberem os cinco por cento a que nos termos da concordata se obrigou o mesmo Borges a pagar-lhes.

Recife, 15 de junho de 1872.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaroga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e seja fiel: a rua Direita n. 93, segundo andar.

Engommadeira.

Lava se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora: na rua de Dias Cardoso, (Caldereiro) n. 16.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

SITIO.

Aluga-se um na Capunga, travessa da Ventura n. 3 com grande casa de morada, tendo mais cocheira, estribaria, quartos para criado, tanque para banho, dito para lavagem de roupa, muitas frueteiras, sendo o sitio a margem do rio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

O abaixo assignado convida a todos os socios desta sociedade á comparecerem no dia 19 do corrente pela 7 horas da noite, na séde da mesma, afim de assistirem a sessão magna de iniciações.

Felix de Valois Correia,
1º secretario.

1º andar

Aluga-se o do sobrado da rua Duque de Caxias n. 58: a tratar na loja do mesmo.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho: no armazem junto ao trapicho Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Escrava

Compra-se na rua do Conde da Boa-vista, antiga rua Formosa, n. 29, sendo de conducta afiançada, sadia, e que saiba engommar e cozinhar.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. 16, compra-se effectivamente trastes usados e novos.

VENDAS.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Cambraia branca transparente.

Vende-se na rua Duque do Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Gorgurão de côres para vestidos.

Vende-se na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

— Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou a 1$100 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 4, outr'ora rua da Praia.

Velas de carnauba.

Na travessa da Paraizo, casa n. 4, se vende velas de carnauba e composição por preços mais modicos que em qualquer outra parte, em arrobas e em libras, a vontade do comprador.

Adamson Howie & C.
Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Amparo n. 7, na cidade de Olinda, cuja taverna está bem afreguezada, e mesmo por se achar collocada em ponto sublime; boa occasião para um principiante: quem quizer effectuar a compra dirija-se á rua dos Guararapes n. 70, que achará com quem tratar.

Nova remessa

Aquelles engraçados polões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 16.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e esta bem afreguesado; a tratar no mesmo.

Calçado Pollak
A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado-Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK!!
na
Casa de Santos Falcão & Companhia
Rua da Cadeia n. 45.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Cunha Irmãos & C.

Rua da Madre Deus n. 34.

Vendem:

Vinhos do Porto, finos e de mesa, engarrafados e em barris de todos os tamanhos, marcas antigas, acreditadas e garantidas.

Especialidade de vinho engarrafado, proprio para mimos ou pessoas doentes, ou que saibam apreciar.

Vinho verde superior em barris de decimos e oitavos.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

FOGO

De excellentes vistas, muito proprio para as familias queimarem, nas noutes de festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: vende-se em porções e tambem a retalho, no armazem da Escadinha da Alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre Deus n. 30, n. 3º andar.

Fontes de fogo.
Serpentes de Pharaó.
Espigas Kalospinte.
Ballas terrestre de diversas côres e tamanhos.

Muito barato

Vende-se a armação de amarello toda envidraçada da loja da travessa da rua das Cruzes n. 2 A, propria para qualquer negocio: na mesma loja, ou qualquer parte.

Para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Manteiga ingleza flor a 800 e 720 rs., e tem mais baixa para menos dinheiro, dita franceza nova a 640 rs., e tambem tem para menos, isto a dinheiro á vista: no armazem de molhados á rua de Santo Amaro n. 8.

— Vende-se o sobrado de um andar na rua do Visconde do Herval n. 37, e a casa terrea junto ao mesmo n. 39: a tratar na rua da Senzala velha n. 106.

FOGOS ARTIFICIAES
Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para os melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes envidarão todos os meios para melhor servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n, 56

Acha-se um bom e variado sortimento de chapéos de velludo e de palha, chapelinas de palha e de seda para senhora; todas estas fazendas são do melhor gosto e o mais moderno, por um preço que não pode deixar de agradar aos compradores. O dono deste estabelecimento espera o bom acolhimento do publico.

Caixas de Tartaruga

Junto á boa pitada, tambem encontrarão os Srs. tomantes, as excellentes caixas de casco de tartaruga obra bem acabada e a commodo preço.

Na rua Primeiro de Março n. 6, fabrica imperial.

FOGO CHINEZ.

Sortimento variado em caixinhas para ser solto em salões e jardins, nos festivos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: no caes d'alfandega armazem n. 1, ao pé do arco da Conceição.

Festas! Festas! Festas!
Para os festivaes dias
DE
S. João e S. Pedro
FOGOS DE VISTA CHINEZES.

Novo e nunca visto sortimento de fogos artificiaes para salões e jardins, tudo o que ha de mais deslumbrante e sorprehendente neste artigo, em caixas com grande variedade de 20$000 a 50$000 cada caixa.

A' venda no caes da Alfandega n. 1 em frente ao trapiche da *Conceição*.

CHEGARAM

O Rival do Recife recebeu pelo ultimo vapor uma porção de franjas pretas largas e estreitas e tambem de côres, o mais barato que tem vindo ao mercado, assim como vende mais barato do que em outra qualquer parte: venham á rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portuguez: na rua da Soledade n. 47.

Botinas e chapéos

A Rosa Branca acaba de receber um rico sortimento de botinas de merinó, pretas e cores, cano alto para senhoras e vende a 7$000 e para meninas a 3$500 e botinas preta obras forte para meninos a 1$600, e lindos chapéos de palha para meninas, com bonitos enfeites a 4$000, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca, de Azevedo & Gomes.

— Precisa se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: á tratar a rua do Commercio n. 30.

Vende-se

duas meias aguas de pedra e cal na segunda sahida para a estrada de João de Barros; rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Vaquetas

Para coberta de carros e obras de selleiro: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Bezerros de graxa

Vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos logares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rua da Imperatriz n. 7.
Roupa branca
Para homem.

Camisas de todas as qualidades, ceroulas e outras peças; esta casa recebe de primeira mão, e vende por preços muito moderados.

7—Rua da Imperatriz—7

ATTENÇAO.
N, 60 A Rua do Duque de Caxias n, 60 A,
Outr'ora rua do Queimado

Grande sortimento de fazendas por baratissimos preços, como sejam: sedas, lãs, chitas, percales, fustões para vestidos e roupas para criança, saias brancas com babado frisado, chapéos da ultima moda para senhora, e outros muitos artigos de gosto.

A loja da esquina da rua Duque de Caxias n. 60 A, de Bento da Silva & C.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sᵐ. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores do estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a dose.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Vende-se uma preta perita costureira e engommadeira; á tratar na taverna do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Libras sterlinas

Vende se libras sterlinas á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Muito barato.

Vende-se potassa americana muito nova e de boa qualidade, propria para o trafico de assucar nos engenhos e refinações, em latas de 70 a 80 libras e por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: no caes 22 de Novembro, armazem n. 2 por baixo do Gabinete Portuguez.

ATTENÇÃO

Vende-se um pequeno sitio na estrada de João de Barros, proximo a estação da travessa do Espinheiro e um pequeno terreno na estrada ultimamente aberta pelo tenente-coronel Emeterio José Velloso da Silveira: quem pretender póde dirigir-se á casa n. 7 da estrada de João de Barros.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em bom uso, bem como uma mesa da mesma madeira propria para advogado, e uma estante de amarello: a tratar á rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Para presente

Amaral & Nabuco vendem os seguintes objectos, proprios para fazer-se presentes:

Estojos para limpar dentes com todos os ferros.
Ditos para limpar unhas.
Ditos para barba proprios de viagem.
Ditos para dita proprios para algibeira.
Ditos para crochet.
Ditos para tesouras de costura e bordar.
Ditos para costura e com musica.

Nestes objectos se encontrará não só a commodidade como a elegancia: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos de blonde.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos córtes de vestidos de blonde com grinalda e flores de laranjeira e véos tambem de blonde bordados, córtes de seda de cores e matizados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balões de papel.

Amaral Nabuco & C. vendem balões aereos, proprios para salão e lanternas tambem de papel para enfeites de jardim, cima de mesa, etc., pintados de ricas paisagens e formatos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CEMENTO
A 8$500

Rua da Madre de Deos n. 7.
Barricas com 12 arrobas.
Verdadeiro Portland.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebem as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende-se em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da de Madre Deos n. 7.

Attenção Attenção.

Miguel Antonio Coelho de Almeida, estabelecido com taverna á rua do Rosario da Boa vista n. 11, esquina do beco do Tambia, avisa aos Srs. trapicheiros que, achando-se elle de posse do seu estabelecimento ha dous mezes pouco mais ou menos, e havendo durante esse periodo comprado a dinheiro, acontece que sem haver autorisado a pessoa alguma para em seu nome fazer compras nos trapiches, o portuguez Joaquim da Silva Campos tomando a si esse encargo, diz haver comprado differentes generos para o mesmo estabelecimento a praso de dous mezes; e porque o mesmo Campos se apresente reclamando o pagamento dos ditos generos por os haver comprado em seu nome e a dinheiro, contradição palpavel! vem o annunciante pedir aos mesmos Srs. trapicheiros que se dignem apresentar no mesmo estabelecimento os titulos de venda para serem confrontados com a importancia exigida pelo referido Campos, afim de que não seja de modo algum lesado em seus interesses, mormente por quem sem titulo que o abone, procura marcar a reputação dos outros.

Casa para vender

Vende-se a casa terrea com sotão n. 27 sitá á rua das Trincheiras: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 1 a tratar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 99, o vinho do Porto engarrafado ha 12 annos, e diversas qualidades de queijo do sertão, prato e reino, figos em latas muito novos e outros muitos generos, por seu dono querer findar com o estabelecimento.

Vende-se

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma colecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Farello inglez

Em saccas grandes: na rua da Imperatriz n. 56, loja de trastes.

ATTENÇAO

A 800 rs. a libra.

No progresso do pateo do Carmo n. 9 chama-se attenção aos amantes do bolo de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, para a manteiga ingleza flor de 800 rs. a libra.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que se improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo approximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 21.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

233-Rua Imperial-233.

No armazem do Sol encontrarão os amadores do brinquedo de fogos artificiaes um completo sortimento de fogos, tanto do paiz como da China, de differentes qualidades, com especialidade para crianças, por preço commodo.

Para a festa de S. João, S. Pedro e Sant'Anna.

AO BARATEIRO CAMPO-ALEGRE

largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras, ainda continúa a vender em seu estabelecimento manteiga ingleza muito fina a 500 rs. a libra e 1$200 o kilo.

Viva S. João

Vende-se massa para bolos muito fina e mandioca mole: na Rua de Beberibe, no segundo ponto, á casa da Sra. Monica.

MUTILADO

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões é muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000.

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODÃOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhôs macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dosia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de pura seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angolla, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bunito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$600.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.

Leite condensado.
Cognac Martinez.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tompard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 44.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, pretas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lala

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte : a ellas, antes que se acabem.

Candieteiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores : quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato : a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais ; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto : e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortumento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar ; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte :

Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Aparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas,
Chaminés de vidro para candieiro á gaz.

Armação

Vende-se por commodo preço a grande armação da loja de miudezas Aguia de Ouro, em muito bom estado, parte envidraçada, propria para qualquer negocio : na rua do Cabugá n. 1 A.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Alguidares, bacias, baladeiras, vidradas, e um completo sortimento de louças ; a rua da Imperatriz n. 51, e do Rangel n. 16.

A 1$800

Vende-se botinsinhas para criança pelo barato preço de 1$800 : vejham ao Rival do Recife n. 59 B, rua do Marquez de Olinda.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram : á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Denimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Massos de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Sitio da Ipyranga
Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, coqueiros de fructos e novos, diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em máo estado ; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para vestido de melhor gosto por baratissimos preços : só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Enxovaes para baptisados

Ricos enchovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um : só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

As 2,000 saias.

Saias finas com babados [illegible] a 2$000, ditas com [illegible] bordados a [illegible] só se acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estebelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/. menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes com Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem cabo e imitação de vidro.	3$200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

MODAS.

Coques de tranças modernos a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000

Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços.	

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonécias e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

COLAR DA RAINHA.
N. 63 A—RUA DA IMPERATRIZ—N. 63 A.

Vende-se espartilhos muito bons para senhora a 2$000, a elles, antes que se acabem, assim como botinas de cores e pretas para senhora, chegadas no ultimo vapor inglez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, até 7$, sendo estas muito boas ; tenho mais a dizer que só o Colar da Rainha póde vender borzeguins da terra para homem, obra muito bem feita a 4$500, 5$, 5$500 á 6$ o par, onde o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia de seus numerosos freguezes e freguezas.

VENDE-SE

O estabelecimento de calçados da travessa da rua das Cruzes n. 2 A : á tratar no mesmo.

Armação.

Vende-se uma armação nova de botequim envernisada : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 45.

Fogos e sortes.

Amaral, Nabuco & C. avisam a seus amigos e freguezes, que acabam de receber de França e Allemanha um variadissimo sortimento de fogos e sortes de nova invenção, proprias para salas, e os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sendo papel furta-cores, fogos de bengala, tourbelions, rodas, estrelinhas, fontanas, chuvas de fogo, quorlibit, e sortes em caixinhas proprias para fazer-se presente : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a [illegible] a canada.

HOTEL.

Vende-se o da rua da Larangeira n. 30 ; tratar no mesmo.

MUTILADO

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de essoa Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO
Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: á tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Massa !...

De mandioca preparada para bolos: na rua de Santa Cecilia n. 37.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca
NA
Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.
Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.
Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50. recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

COLLAR DA RAINHA
N. 63 A. Rua da Imperatris n. 63 A.

Só o proprietario deste estabelecimento póde vender coques do ultimo gosto a 3$500 cada um, visto ter recebido em direitura, só por isto póde vender por menos do que outro qualquer.

RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A,
Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:
Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160, abotoaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de mallaleno a 1$200, ditos de agua de cologne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 600 rs., ditos a 600 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

PORTÃO

Vende-se um grande portão de ferro de Leicas novo com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura por diminuto preço: á tratar na rua do Conde da Boa-vista n. ?, outr'ora Esperança.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tursiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.
Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do [illegible] n. 20 vende-se libras sterlinas.
— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

Bons terrenos.

Vende-se, no bairro de Santo Amaro para Belem, todo coberto de arvores de fructo, terreno proprio, perto dos bonds e do vapor de Olinda, bons terras e onde se póde, com pouco capital, formar-se bons sitios: os pretendentes, para informação, dirijam-se á rua do Imperador n. 48, e nos domingos no dito terreno.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da Ventura n. 2, Capunga: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

CANDIDO ALBERTO S. DA MOTTA & C.
ESTABELECIDOS
Á TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 14
Vendem os seguintes
VINHOS

Do Porto,
Madeira,
Borganha,
Amoroso,
Xerez,
Rheno,
Malvasia
E Bordeos

Das seguintes marcas:
St. Lambert,
St. Julien,
St. Estephe,
La Jour,
Vendima Chateau Margaux,
Chateau Blair,
Chateau La Rose
E Chateau Languiale.

CHAMPAGNE

Ao gosto de Londres e de Paris, marcas muito superiores.
O magnifico sortimento de vinhos acima descriptos foram fabricados de 1815 á 1847, e escolhidos, com particular recommendação, por um optimo entendedor, nos grandes depositos das docas de Londres—Garante-se as qualidades—e vende-se a preços muito modicos para animar a pedir nova remessa.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$000 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

LITTERATURA.

O MAJOR NAPOLEÃO POR M. PINHEIRO CHAGAS.

(Continuação)

Despresando a opinião dos conquistados, Junot, sem tomar as minimas precauções correu logo á barra para ver se podia impedir de alguma forma a fuga da familia real. Os navios sumiam-se no horisonte, e as balas francezas foram-se apagar no sulco de espuma das suas quilhas. Junot resignou-se e principiou a organisar a conquista, entendendo se para esse fim com o tremente conselho de governo deixado pelo principe D. João, e que se compunha do marquez de Abrantes, dos tenentes-generaes Francisco da Cunha Menezes e D. Francisco Xavier de Noronha, do principal Castro e Pedro de Mello Breyner. A bandeira portugueza, arriada nos fortes e substituida pelo tricolor estandarte, a dissolução das milicias, a contribuição de guerra imposta ao reino, o emprestimo forçado exigido dos negociantes lisbonenses, vieram testemunhar brutalmente o aviltamento a que a nossa patria descera, aviltamento apenas redimido pela solemne promessa que fez Junot de um Camões para cada provincia. Esses Camões haviam de ser fabricados em Paris, na manufactura das olarias poeticas, dirigida por Fontanes, Esménard e Lucé de Lancival, os corypheus disciplinados da litteratura do imperio.

Em fevereiro de 1808, uma estranha medida veio sobresaltar o animo dos portuguezes, e provar-lhes que teriam de sorver, trago a trago, o calice das humilhações. O exercito portuguez, que assistira, fremente de raiva, a essa inaudita invasão, devia ser dissolvido por decreto imperial, reorganisado n'uma legião escolhida, e enviado para as fileiras do grande exercito napoleonico. O general Junot, já então duque de Abrantes, mandou logo pôr em execução o decreto, encarregando d'esse trabalho os generaes portuguezes. Os doze regimentos de cavallaria existentes deviam ser reduzidos a tres, os vinte e quatro regimentos de infanteria a cinco, a legião de tropas ligeiras a um batalhão de caçadores a pé e um esquadrão de caçadores a cavallo. D'esta reducção foram encarregados os tenentes-generaes, marquez de Alorna e Gomes Freire de Andrade, o marechal de campo D. Rodrigo de Lencastre, os brigadeiros, Pamplona, D. José Carcome e João de Brito Mousinho, e o coronel Francisco Antonio Freire Pego. Operada a reducção, as reliquias dos differentes regimentos foram enviados para differentes sitios, afim de se condensarem nas suas novas unidades tacticas, e a legião ficou organisada da seguinte maneira.

Commandante em chefe, o marquez de Alorna; segundo commandante, Gomes Freire; chefe de estado-maior general Manoel Ignacio Pamplona.

A legião formava duas divisões de infanteria e uma brigada de cavallaria. Commandava a 1.ª divisão D. José Carcome, tendo por chefe de estado-maior João Ribeiro de Sousa; commaddava a 2.ª João de Brito Mousinho, tendo por chefe de estado-maior Manoel de Brito Mousinho. A brigada de cavallaria obedecia ás ordens de D. Manoel de Sousa.

Dos tres regimentos de cavallaria foram nomeados coroneis Roberto Ignacio Ferreira de Aguiar, Alvaro Xavier das Povoas e o marquez de Loulé; o esquadrão de caçadores a cavallo tinha por chefe José de Mello. Os cincos regimentos de infanteria tiveram por coroneis Joaquim de Saldanha e Albuquerque, marquez de Ponte de Lima, Francisco Antonio Freire Pego, conde de S. Miguel e Francisco Ferrari; o batalhão de caçadores a pé obedecia a Francisco Claudio Blanc.

E agora que já cumprimos a tarefa preliminar de pormos o leitor ao facto das circumstancias em que se trava a acção da narrativa, pedimos-lhe que nos acompanhe n'um passeio para o lado de Nossa Senhora da Luz onde os restos dos regimentos 1, 4, 7 e 10 de cavallaria se estão refundindo n'um regimento novo, que ha de ser o primeiro das tropas montadas da legião.

Estava proximo a expirar um dos primeiros dias de março. No largo de Carnide, sitio donde se desfructa um amplo e suave horisonte, uma senhora joven ainda, pallida bastante, encostada ao braço de um joven cadete de cavallaria, contemplava o melancolico panorama que diante d'elles se desenrolava, illuminado pelos ultimos raios do sol poente. A brisa fria da tarde, conservando ainda o sopro agreste do inverno fazia estremecer a fragil creatura, que se agasalhava mais então na capa em que se envolvia, e comprimia uma tosse obstinada que lhe rasgava o peito.

— Menina, dizia-lhe com inquietação uma senhora edosa que se conservava um pouco afastada, são horas de nos recolhermos. Tua mãi não ha de gostar que estejas apanhando os regélos da tarde.

— Descance, minha boa tia, respondeu a interpellada com um sorriso; não ha perigo em quanto o sol estiver no horisonte. Bem sabe que o sol é o calor e a vida. Este sol de Portugal, continuou ella insistindo com uma intenção secreta, meu Deus quanto eu soffreria se me privassem d'elle!

— E, comtudo, sua tia tem rasão, acudio o cadete corando um pouco; o sol é ainda froxo bastante e não tem as propriedades vivificadoras que lhe attribue. Maria, cuidado com a sua tão melindrosa saude.

— Não é mortifera a brisa da patria, amigo, por mais agreste que sopre. O sol da nossa terra é sempre meigo e bom. Deus queira que sinta bem esta verdade, agora que vai ser privado d'elle por esses crueis inimigos que tudo nos roubam, ai! quantas vezes com jubilo dos roubados!

O cadete conservou-se silencioso.

— Não responde, Raphael? tornou ella dolorosamente. E' pois verdadeira a minha apprehensão? Vai partir, vai deixar-nos, vai deixar a sua patria vilipendiada pelo estrangeiro, e só pensa na gloria que poderá adquirir debaixo de estranhos pendões! Ai! Raphael, como o desvairam os sonhos da ambição! Que vertigem fatal é esta que arrasta a Europa toda na esphera louca desse conquistador insaciavel? Arranca os filhos dos braços das mães e os noivos de junto do leito das noivas moribundas, até neste paiz que devia odial-o!

— Maria, Maria, por Deus não pense assim, por Deus não diga essas cousas dilacerantes! Não vê que se me parte o coração com a idéa de sahir de Portugal deixando-a enferma, ainda que tenha a certeza de que a ha de reanimar, como a flor abatida, o sôpro da primavera? Mas que hei de fazer? Hei de abandonar as minhas bandeiras? Não hei de fazer todo o possivel para salvar a honra portugueza, já que a independencia da patria é impossivel garantil a? Não me sorrirão os seus olhos com mais amor quando eu voltar, coberto de gloria, dessas luctas epicas, a que Portugal era ha tantos annos estranho? Não me desprezaria se eu fizesse o contrario do que faço, se eu merecesse, em vez da espada que cinjo, a roca ignobil que a aristocracia vendeana enviava aos fidalgos, que não tomavam parte nas pelejas heroicas onde se defendia a realeza contra a republica triumphante?

Maria olhou para elle com profunda tristesa, e o seu pallido rosto mais pallido ainda se fez quando ella poisou a mão branca de cera e transparente no braço do mancebo.

— Não confundamos, disse a gentil senhora com um descorado sorriso: sabe que sou de uma logica implacavel. O que faziam os vendeanos? Batiam-se por um principio que elles julgavam santo e nobre, e que effectivamente o era; defendiam as suas convicções, a sua bandeira, e tinham ainda a cavalheiresca honra de defender juntamente uma feliz mulher e uma creança desgraçada. Ah! não julgue, Raphael, que sou incapaz de perceber essas grandes dedicações que fazem pulsar o coração dos homens. Erga se ámanhãa em Portugal o grito da independencia, e serei eu a primeira a cingir-lhe a espada e a dizer-lhe: « Vá, combata, morra pela causa santa da patria. » Longe estou de ser romana, mas sou portugueza, e portugueza educada nas tradições viris dos nossos antepassados cavalheirescos, d'aquelles que voavam ao combate com as charpas bordadas pela mão das esposas. Mas, Raphael, a guerra pela guerra! matar por matar, sem intenção definida, sem causa apenas para conquistar isso a que se chama gloria! Gloria! Como pode existir a gloria guerreira assim desacompanhada de tudo quanto a justifica! Gloria vã, gloria falsa, ensanguentada lentejoila!

Estava tão bella dizendo isto, a sua fronte resplendia com tão viva intelligencia, transparecia no seu olhar ardente uma convicção tão profunda, que o joven cadete, commovido, não pôde fazer mais do que beijar-lhe a mão. Porém estremeceu ao sentil-a enteiriçar-se-lhe entre as suas, e olhando para Maria, viu-a, prostrada pela reacção que á exaltação naturalmente se seguiu, curvar a fronte como um lyrio desmaiado. No sobresalto começou a chamar a tia, que veio a correr, exclamando:

— Que imprudência! eu bem dizia...

Fôra um vágado apenas; a graciosa menina recuperou de prompto os sentidos, e, dando o braço ao cadete, dirigiu-se vagarosamente para casa.

Iam silenciosos; o sol desapparecêra já no horisonte, e no pallido azul do céo começavam a palpitar as pallidas estrellas; os vagos mormurios do crepusculo espraiavam-se como um hymno religioso pela extensão dos campos. Era o mugido dos bois, o grito distante do pastor, o zumbir dos insectos, todas essas notas melancolicas que fluctuam no immenso teclado da creação nessa hora mysteriosa. Como expressão mais sensivel dessa melodia vaga, o toque das Ave-Marias vibrou, solemne e triste, no sininho da igreja campestre.

Maria, ouvindo bater Trindades, parou de subito, e levantando com a mão um pouco as fartas e negras tranças, que pareciam pesar-lhe na cabeça, fez parar o cadete, e disse-lhe com um tom de voz baixo e febril:

— Ouça! esta hora não se esquece; é a hora das saudades, é a hora da melancolia, e para quem vai deixar a patria, ainda que tenha o coração empedernido, deve ser por força uma hora de solemne tristeza. Quando estiver longe, bem longe de Portugal, e ouvir de subito bater Trindades n'alguma capellinha estrangeira, ha de estremecer de certo, e na memoria ingrata ha de se lhe avivar subitamente este quadro obliterado, este panorama vasto e melancolico, estas sombras esfumadas do crepusculo, estas estrellas de ouro fino, e todo este indefinivel perfume da patria, que nesta hora rescende mais intenso do que nunca das campinas natães. E' possivel então que a minha imagem lhe surja tambem diante dos olhos, pallida e triste. Dê-me uma lagrima, Raphael, porque já não existirei de certo, não terei sobrevivido ao seu esquecimento. Raphael, julga que é a primavera que me ha de dar vida? Ai! continuou ella com um triste sorriso, é a primavera, mas a primavera da alma: o amor! O amor, sim! O meu coração precisa de trasbordar, de casar com os magneticos effluvios que de outro coração namorado se exhalem, o seu proprio magnetismo! Amei-o, Raphael, talvez porque o vi assim fraco, incerto, accessivel a todas as commoções, harpa eólia vibrando a qualquer sopro de amor ou de gloria, e liguei-me a essa natureza expansiva que tão cruelmente me castiga. Bem! agora parta; não o retenho nem o posso reter; mas lembre-se de uma cousa: no dia em que me olvidar, no dia em que se partirem violentamente estes laços sympathicos que ligam os nossos corações, lavrou-se, Raphael, a minha sentença de morta... Oh! nada me diga, continuou ella, vendo que elle ia fallar, nada me jure, bem sabe que adivinho, e por mais distante que esteja, hei de sentir despedaçar-se a nossa corrente de amor. E, se alguma vez ouvir bater Trindades, terminou ella com lagrimas na voz, lembre-se da patria, Raphael, e da noiva que matou.

A noite principiava a desdobrar o seu manto sobre as collinas e os valles; aos murmurios do crepusculo começavam a succeder o fremente silencio nocturno, e as estrellas avivavam-se no azul escuro do céo. O seu frouxo clarão banhava como que em luz etherea o vulto gracioso de Maria, dava-lhe á fronte pallida suaves reflexos e desenhava-lhe vagamente as fórmas airosas do corpo. Havia nella um não sei que de sobrenatural; lembrava uma visão prophetica, trazia á mente a imagem da Velleda de Chateaubriand, no meio do bosque sacro, com os negros cabellos cingidos da corôa de carvalho, austera, nobre e sublime. Ao longe o silencio nocturno quebrou-o a voz fresca de uma rapariga, que voltava talvez da fonte cantando pelas azinhagas atapetadas de relva:

A ausencia tem uma filha,
que tem por nome *saudade*;
eu sustento mãi e filha
bem contra minha vontade.

A canção veio expirar, melancolica, no ouvido dos dous noivos. Casava-se tão bem com os sentimentos que lhes tumultuavam no peito, que as lagrimas, represadas por muito tempo, irromperam dos olhos do cadete e inundaram, como chuva abençoada as mãos febris de Maria.

Estavam proximos da casa que ficava á beira do caminho. Um torcicollo da estrada escondêra-os momentaneamente das vistas da tia discreta, que os acompanhava a distancia; Maria puchou para si o cadete n'um impeto de amor, e, pousando-lhe na testa os labios ardentes, disse-lhe:

— Chora, coração infantil, tão accessivel a todas as commoções, e que tão facilmente as esqueces. Por isso te amo, e por isso me has de matar, querido, querido noivo da minha alma.

— Oh! Maria, ainda nisso pensas?

A voz dizia ao longe:

A ausencia tem uma filha,
que tem por nome *saudade*.

Maria sorriu-se tristemente e dizendo-lhe: « Adeus! adeus para sempre! » fugiu para casa, deixando-o ficar no meio da estrada, immovel e soluçante.

....

No dia seguinte os clarins do primeiro regimento de cavallaria da legião lusitana acordavam alegremente os echos da alvorada. O cadete Raphael, radiante de jubilo, domava com a mão fina e alva o ginete fogoso, e sacudia ufano os louros anneis do cabello, preso no capacete do uniforme. Ao passar por diante das janellas de Maria, relanceou para lá um olhar timido e como que envergonhado, mas as janellas estavam cerradas, e elle, depois de ir um instante pensativo, vendo que ficára muito atraz do seu esquadrão, metteu as esporas ao cavallo e partiu, inebriado pelo galopar, pelos perfumes da madrugada e pela harmonia bellica dos clarins, a tomar o seu posto na fileira.

Por traz dos vidros do mirante do jardim, Maria assistia com um amargo sorriso a esta scena muda, e seguia com os olhos arrasados de agua o regimento até que se perdeu ao longe n'uma nuvem de poeira. Depois levou a mão ao coração, como se uma dôr aguda o traspassasse, sorriu-se de novo e murmurou:

Eu sustento mãi e filha
bem contra minha vontade.

Estava pallida como uma defunta; apanhou um malmequer e dirigiu-se para casa desfolhando-o distrahida.

As bafagens do vento traziam, como um murmurio vago, as ultimas notas dos clarins estridulos.

O primeiro regimento de cavallaria partia para Salvaterra de Magos, d'onde devia marchar para França.

XII

SEGUNDA VISTA.

Raphael da Silva Menezes era filho de um dos melhores fidalgos da côrte, que partira com o principe D. João para o Rio de Janeiro. Quizera levar comsigo o filho, mas o moço cadete, mais guerreiro do que patriotico, exaltado havia muito tempo pelas narrações dessas campanhas maravilhosas que assombravam o mundo, desde que em 1796 surgira no horisonte italiano o astro militar de Bonaparte, cujo fulgor completamente offuscou as estrellas de Cesar, Turenne ou Frederico, não quizera perder a occasião de ver de perto os heroes dessa *Illiada* de boletins, em cuja leitura desvelava as noites. O pretexto que elle dera a seu pai para desculpar a sua teima, fôra a defeza da patria, que de um momento para o outro podia reclamar o seu braço. Não ha duvida que se o grito de revolta resoasse nos muros de Lisboa ou nas campinas do Alemtejo ou nos serros da Beira e de Traz-os-Montes, Raphael correria a enfileirar-se no exercito nacional, e, depois de cumprimentar cortezmente os seus adversarios, cumpriria o seu dever patriotico á frente da insurreição.

Mas Portugal parecia completamente resignado á sua sorte: a occupação franceza não encontrava a minima resistencia, e Raphael pensou com secreto jubilo que poderia ir tomar parte nas epicas façanhas dos exercitos do imperador. Não me accusem o rapaz por isso. Não era elle só que occultava no fundo do coração os mesmos sentimentos.

Os louros dos soldados francezes tiravam o somno a muitos bravos, condemnados, havia um bom par de annos, aos estereis ocios da vida de guarnição. Demais o sentimento patriotico não estava ainda bem definido. Contra quem deviamos reagir? Contra os francezes ou contra os inglezes? Em nenhum dos campos tremulava livre e ufana a bandeira das quinas. Se de um lado se desfraldavam as aguias francezas, o estandarte, a cuja sombra se abrigava a familia real portugueza, tinha estampado o leopardo inglez. Não sei qual era mais humilhante, se a invasão imperial, se a protecção britannica.

Por isso Raphael ficou. O pae sorriu-se para dentro, julgando que uma das causas principaes dessa resolução emanava dos lindos olhos de D. Maria de Menezes, sua prima bastante afastada, de quem era promettido noivo. Os enlaces ajustados pela familia encontravam desta vez, caso raro, o pleno assentimento d'aquelles de cuja mão se havia disposto. Raphael amava e respeitava Maria, esta consagrava a Raphael um amor, que tinha a um tempo os ardores do affecto conjugal e a gravidade do amor de mãe.

E, comtudo, eram ambos quasi da mesma idade, porém Maria era incontestavelmente uma mulher superior. Espirito ardente e enthusiastico, de uma instrucção rara ainda hoje, muito mais rara nesse tempo, instrucção que adquirira quasi sem mestres, Maria chegava a assustar seus paes pelo fervor com que a sua imaginação se arrojava ás mais elevadas concepções da intelligencia humana. Fragil de corpo, a alma como que devorava e queimava esse transparente involucro, e o fogo que lhe ardia lá no intimo dava-lhe ás vezes uma lucidez quasi sobrenatural. Penetrava os pensamentos mais occultos dos outros com uma segurança aterradora. O seu olhar, brilhante de intelligencia, explorava os mais reconditos refolhos da alma que se expunha ás suas observações. Não admira, pois, que Raphael não lhe soubesse nem podesse occultar o sentimento que o dominava.

Maria amava-o, e amava-o loucamente. Porque? Ella mesma o dissera. Captivára-a esse espirito ingenuo e facil de commover, namorára-se dessa organisação poetica, um tanto feminil e cavalheiresca. Bem sabia que elle nunca a poderia comprehender, bem sabia que o amor que ella lhe tinha fascinava-o mais do que o penetrava, e que era muito ardente esse sentimento para que o pobre moço não refugisse instinctivamente do abrazador contacto. Era como o amor, que as deusas ás vezes consagravam aos filhos dos homens; Endymião havia de tremer sempre, quando a severa Diana lhe apparecesse radiante na grota da floresta.

Depois, digamol-o francamente, Maria tinha uma organisação artistica, e a bellesa attrahia-a. No nosso orgulho de sexo feio, queremos recusar ás mulheres o gosto por aquillo mesmo que nellas nos fascina, correcção harmoniosa das feições, ainda que muitas vezes nellas se não espelhe nem a intelligencia, nem a alma apaixonada. Maria amava Raphael tambem, porque elle é bello. Os cabellos loiros frisavam-lhe naturalmente; o olhar era incerto, mas muitas vezes varonil, meigo bastantes vezes, o buço nascente desenhava-se bem, orlando o labio vermelho; tinha airosa estatura, e ninguem montava a cavallo mais elegantemente do que elle.

Os leitores sorriem-se, as leitoras comprehendem-me talvez, lembrando-se dos seus primeiros sonhos; mas o que é certo é que uma invencivel fatalidade ligára o destino de Maria ao capricho de Raphael.

A pobre menina estava enferma, como vimos; a doença de peito, que opprime fatalmente estas organisações delicadas, aggravára-se com os frios e as tempestades desse terrivel inverno de 1807, que poderia ter sido para Junot, se no governo portuguez houvesse resolução, quasi tão fatal como o de 1812 foi para o exercito da Russia; esperavam seus pais que a primavera no campo a restabelecesse: mas ao doce influxo de maio oppunha-se uma influencia terrivel; a da ausencia de Raphael.

Comtudo, os primeiros mezes pareceram justificar um pouco a esperança por todos alimentada; as brisas da primavera, reflorindo tudo em torno, tambem a refloriam a ella. Passava horas esquecidas no sitio em que se despedira de Raphael, e voltava sempre animada e risonha. As cartas do seu noivo succediam-se ininterruptas. O regimento estava em Salamanca, e Raphael, enfastiado da sua inacção, todo se desfazia em protestos de amor e de saudade. Entretanto rebentou a revolução da Hespanha, indignada contra a prepotencia de Napoleão e as insidias de Bayona. Maio sacudia sobre os campos a sua tunica perfumada, e o céo azul ria como um verdadeiro céo de Anacreonte. Comtudo, uma nuvem toldava o coração de D. Maria de Menezes. Ia rebentar a guerra. O regimento do seu noivo partira de Salamanca para Valladolid, por ordem de Junot. As cartas tornaram-se mais raras, porque a revolução interceptára os correios, mas a gentil menina com isso não se abatera; bem sabia ella que era seu o coração do seu noivo, em quanto a gloria, essa deslumbrante rival, não apagasse a sua imagem. As tropas portuguezas iam-se aproximando cada vez mais de França. As outras cartas que recebeu foram successivamente datadas de Burgos, de Victoria, e, finalmente, de Bayona.

Chegára entretanto o mez de agosto de 1808, e Portugal fremente, cobrando novos brios com o desembarque das tropas inglezas commandadas por sir Arthur Wellesley, ergueu-se em massa para combater o inimigo. As guerrilhas ferveram por toda a parte. Mas as scenas principaes do drama representavam-se entre Lisboa e a Figueira, e entre as tropas francezas commandadas por Junot e as forças inglezas de sir Arthur Wellesley. Não era o duque de Abrantes general capaz de se medir com o futuro lord Wellington. Possuia todos os defeitos dos generaes educados na escola de Napoleão, sem ter das suas qualidades brilhantes outra que não fosse uma coragem a toda a prova. Não soube senão arrojar-se como um touro ás alturas inaccessiveis do Vimeiro, onde Wellesley prudentemente se fortificára, e dar ás suas tropas a occasião de desenvolverem uma intrepidez esplendida, mas infructifera. Comtudo, a sua energia salvou-o da vergonha extrema porque passára Dupont em Baylen. Encerrando se no castello de S. Jorge, mostrou-se decidido a morrer com as armas na mão antes que a entregar-se. O general inglez, que só queria livrar-se delle para possuir o mais depressa possivel em Portugal o ponto de apoio de que necessitava para resistir ao impeto das tropas imperiaes, deu-lhe a capitulação que elle quiz, prestando pouca attenção ás reclamações dos portuguezes, seus alliados, que tendo contribuido tão energicamente para o successo, não lucravam com a victoria mais do que obedecerem a Wellesley em vez de obedecerem a Junot.

D. Maria de Menezes seguira com ancia as varias peripecias desta lucta. Além de estarem nella empenhados os interesses da sua patria, que D. Maria presava como verdadeira compatriota de D. Filippa de Vilhena, além disso, outro interesse mais directo a preoccupava. Se Junot soffresse um desastre similhante ao de Dupont, se as tropas francezas ficassem prisioneiras de guerra, não seria inevitavel a sua troca pelas forças portuguezas que tinham sido arrastadas para França? E então Raphael voltaria, oh! voltaria de certo.

Assim, foi com jubilo sincero que ella recebeu a noticia das batalhas de Roliça e do Vimeiro; foi quasi com enthusiasmo que viu passar os soldados de um regimento francez que se recolhia á Lisboa, em cujas physionomias, ainda intrepidas e marciaes, se lia não o abatimento, mas a revolta contra os golpes da fortuna, que os feria depois de os ter protegido por tanto tempo. No dia immediato D. Maria pôde ver do seu mirante resplenderem ao longe aos raios do sol as fardas vermelhas dos soldados inglezes. Alguns officiaes foram aboletados em sua casa; Maria acolheu-os como a libertadores, e elles não poderam deixar de manifestar a sua admiração por essa flor ainda pallida, mas que ia recobrando viço ao calor do sol e da esperança. Ao ouvirem as enthusiasticas palavras com que ella acclamava o triumpho completo da causa patriotica, vendo com que ardor ella desejava que sir Arthur fizesse passar as tropas francezas por baixo de umas novas forcas caudinas, os officiaes inglezes chamavam-lhe rindo *rainha Boadicéa*. Ella ria-se tambem, e os pais, pouco perspicazes, julgavam que Raphael estaria esquecido, e já lançavam as suas vistas matrimoniaes para um joven e rico lord, que hospedavam em sua casa, e que devia possuir um dia quasi um condado inteiro.

Mas tudo mudou quando a capitulação de Cintra foi conhecida. Os officiaes inglezes vieram noticia la um pouco envergonhados. Maria ouviu-os em silencio e de sobr'olho franzido. Quando elles acabaram perguntou-lhes por entre os dentes cerrados:

— E nada se estipulou ácerca da legião portugueza?

— Nada, respondeu um delles; as tropas francezas retiram sem condições. Junot ameaçava fulminar Lisboa com a sua artilharia, e nós para salvarmos a capital de um reino alliado...

— Oh! quanto lhes devemos estar agradecidos, exclamou ella, erguendo-se de um impeto. Beijamos-lhes as mãos por tamanha mercê! Compraram barato o campo de batalha de que tanto precisavam. Oh! mas, se Deus fôr justo, ainda um dia o facho assolador da guerra, cujas faiscas tão facilmente semeiam pela Europa, lhes ha de abrazar os monumentos dessa Londres de que tanto se ufanam.

E sahiu, pallida e fremente como uma prophetisa antiga.

Veio o outono desbotar um pouco as rosas, que a primavera desabrochára nas faces da gentil menina, mas a esperança animava-a e o seu coração estava tranquillo. Adevinhára que não chegára ainda para Raphael o momento da crise. Depois, Napoleão entrára na Hespanha, e a sua presença e o seu genio restabeleciam em toda a parte o ascendente das suas tropas. Os hespanhoes batidos em Burgos e Somosierra; o exercito inglez de sir John Moore levado em completa derrota caminho de Corunha, presagiaram uma grande mudança de aspecto nos negocios da peninsula. Maria desejava-o. Todos os seus desejos só se concentravam agora na volta de Raphael, fosse qual fosse a bandeira que o conduzisse. Mas subitamente rebenta a guerra da Austria. Napoleão sae de Hespanha, a legião portugueza acompanha-o a novos campos de batalha. Este golpe foi mortal para a pobre senhora. A nova primavera vinha espalhar alegria nos campos, e ella definhava-se ao sôpro agreste do outono d'alma. Presentia que Raphael para sempre lhe fugira.

Comtudo, o anno de 1809 ia correndo, e os rumores da guerra longinqua chegavam aos ouvidos dos portuguezes empenhados n'uma guerra não menos cruel. Maria conservava-se indifferente ás desgraças da patria, e só escutava os vagos echos da pugna gigante que se travava ao longo do Danubio. Uma segunda vista interior parecia revelar-lhe as peripecias dessa campanha, que em Portugal mal se conheciam pelas versões atrasadas e desfiguradas das gazetas inglezas.

Uma tarde de julho Maria estava, segundo o seu costume, sentada no largo de Carnide, ouvindo a brisa estival murmurar nas folhas das arvores, e vendo os raios de sol, que ia pendendo para o occaso, mas que ainda campeiava bastante alto no céo, reverberarem nas janellas das casas da aldeia, acendendo nos vidros fogos rubros e scintillantes. Maria estava pallida e magra; os seus grandes olhos brilhavam com esplendor febril nas faces cavadas pela doença. O pesinho, distrahido, brincava com uma ou outra folha, secca prematuramente, que a viração despregava da ramaria da arvore que sobre ella estendia a sua vasta sombra. Mesmo por cima da cabeça de Maria, uns poucos de passarinhos chilreavam doidamente, bem descuidosos das tempestades que assolavam a Europa. Ouvindo-os, Maria sentia uma tristeza immensa a inundar-lhe o coração; o seu pensamento voava para bem longe, e ia pairar sobre o exercito agrupado nas margens do Danubio. Subito os passarinhos calaram-se. Maria ergueu a cabeça, fez-se pallida, e uma dor repentina traspassou-lhe o coração.

—Meu Deus! disse ella.

Seu pai e sua mãi, que passeiavam a pouca distancia, voltaram-se a esse grito. Viram-n'a já de pé, quasi livida, com uma das mãos encostada ao tronco da arvore, com a outra comprimindo o coração.

—Que é isto? exclamaram elles correndo para sua filha.

—Oh! nada, nada; voltemos para casa... Uma dor subita... um deslumbramento... nem eu sei o que... uma loucura.

Mas estava visivelmente desvairada. Os olhos brilhavam sinistramente, os labios convulsos tremiam.

—Esqueceu-me, murmurou ella, para sempre, para sempre!

Seu pai deu-lhe o braço e foi-a conduzindo e amparando até a casa. Entrou e deitou-se logo. Mandou-se chamar a toda a pressa o medico.

Do leito, Maria podia seguir o esmorecer da luz solar. Viu apagar-se a chamma no horizonte, viu as sombras do crepusculo invadirem a planicie, e os seus olhos, cravados nesse espectaculo, pareciam não se poder desfitar delle em quanto os seus labios murmuravam:

—Bem o sabia!... Oh! os presentimentos... Senti, senti partir-se, como lhe dissera, a corrente que nos ligava... O que succedeu n'este instante? Não o advinho... mas o coração bem o sabe.

A mãi escutava-a convulsa e banhada em lagrimas.

Pela estrada uma rapariga passava cantando:

A ausencia tem uma filha,
que tem por nome «saudade»;
eu sustento mãi e filha
bem contra minha vontade.

Maria ergueu-se na cama, escutando silenciosa o canto singelo da camponeza, e os seus labios, franzidos n'um sorriso amargo, iam repetindo tambem a letra da cantiga. Quando a ultima nota se perdeu na distancia, a pobre menina caiu desfallecida no travesseiro.

No sino da igreja bateu, grave e lenta, a primeira badalada das Ave-Marias.

XIII

A CAMPANHA DE 1809

As campanhas de Bonaparte, possuem uma particularidade notavel, que lhes dá o incrivel poder de fascinação que exercem no espirito de quem lê as paginas brilhantes da grande epopéa do nosso seculo. Essa particularidade não é a do arrojo; tambem Cezar o teve, tambem Condé, tambem Alexandre: não é a da rapidez dos movimentos; já Frederico a possuira; não é a da madura concepção das manobras; tinha para isso um perfeito modelo em Turenne: mas é a de uma combinação de todas as qualidades, que transforma a guerra n'uma sciencia exacta, o aventurar dos lances n'um calculo infallivel, o resultado de uma campanha na solução prevista de uma equação mathematicamente desenvolvida. O campo estrategico transforma-se debaixo dos pés de Bonaparte n'um taboleiro de xadrez; as divisões movem-se como as differentes peças, o exercito inimigo occupa fatalmente as posições que o seu adversario lhe indica; Napoleão dirige-lhe as manobras como um bom jogador mostra de antemão ao parceiro as casas onde ha de por força collocar os peões e os cavallos. O grande general francez ganha uma victoria como quem dá um «xeque mate», com uma infallibilidade que aterra e que deslumbra.

Ha de chegar um momento em que lhe hão de falhar todas as combinações, mas não será nem porque a fortuna lhe vire as costas, nem porque o seu genio desfalleça, mas porque a sua immensa ambição sublevou contra si todos as forças da natureza, todas as leis providenciaes, porque as peças do jogo se lhe desconjunctam nas mãos, não sendo já simples divisões, nem mesmo simples corpos de exercito, mas turbas innumeras de soldados de todos os paizes, de recrutas e de veteranos, de crianças e de homens feitos, ou porque esse campo estrategico, de que era d'antes tão senhor, se transforma para elle n'um vulcão sempre aberto, ou porque as necessidades fataes da sua politica desvairada o forçam a lançar mão de manobras desesperadas, recursos de jogador perdido, em que elle mesmo deixa de ter confiança.

Mas a campanha de 1809 ainda é uma d'aquellas em que o seu genio estrategico se desenvolve com uma perfeita limpidez; e nunca mesmo se tornou mais evidente a superioridade de Napoleão, porque o seu adversario não era para desdenhar, rebellava-se com todas as suas forças contra esse despotismo (permittam-me o termo) do jogador eminente, e via-se, comtudo, obrigado a seguir a linha implacavel em que Bonaparte o fazia permanecer.

Muito tempo se demorára a Austria a declarar a guerra; esforçando-se por illudir Napoleão, e aproximando sorrateiramente as suas tropas da fronteira bavara, afim de surprehender os francezes, dispersos nos acontecimentos da Allemanha, quando fossem para operar o seu movimento de concentração. Conseguira-o em parte. Berthier, commandante interino do exercito francez, não manobrou com a ligeiresa conveniente, e o archiduque Carlos, á testa da força principal do exercito austriaco, marchando pela margem direita do Danubio, pôde collocar-se entre as duas massas principaes do inimigo, a de Davoust á direita, em Ratisbonna, e a de Massena á esquerda, em Augsburgo. O seu plano era operar um rapido movimento de conversão sobre a direita, dar a mão ao general Bellegarde, que descia da Bohemia com cincoenta mil homens pela margem esquerda do Danubio, envolver assim completamente o marechal Davoust, e infligir-lhe uma derrota memoravel, se conseguisse fazel-o prisioneiro com o seu corpo de exercito. O plano era bem concebido e digno dos talentos militares do archiduque.

Mas nesse momento entrava Napoleão em scena.

Para se comprehenderem bem as manobras immortaes desta primeira campanha parcial dos cinco dias, campanha maravilhosa, que não tem igual na historia militar, é necessario que demos uma rapida idéa do theatro da guerra e das disposições dos dous exercitos.

Imaginem um trapesio, cujos quatro lados são constituidos da seguinte maneira: o do norte é formado em parte pelo Danubio, desde o seu confluente com o Isar até Ratisbonna, e d'ahi em diante pela estrada de Noremberg; o lado occidental forma-o a estrada de Noremberg a Augsburgo; o do sul é a estrada de Augsburgo a Munich, o de leste é o Isar de Munich até ao seu confluente. A superficie deste trapezio é cortada por innumeros rios, lagôas e collinas. O Danubio, deixando em Ratisbonna de fazer parte do perimetro da figura, sulca em torcicollos a superficie e vem em Donauwerth marcar o ponto medio do lado occidental.

O archiduque Carlos, á frente de cento e cincoenta mil homens, atravessa o Isar e colloca-se no centro do trapesio, prompto a convergir para envolver Davoust em Ratisbonna. Massena continua a estar em Augsburgo. Napoleão chega a Donauwerth apenas com algumas tropas bavaras. No meio d'aquelle labyrintho topographico os dous exercitos mal sabem um do outro, mas Napoleão adevinha e o principe Carlos hesita. O imperador, com rapidez caracteristica das suas concepções, ordena um movimento de concentração. Davoust deve marchar ao longo do Danubio, Massena deve, partindo de Augsburgo, interpor-se tambem na superficie do trapesio. Entretanto o principe Carlos continua imperturbavelmente o seu movimento de conversão. A esquerda da sua vanguarda, marchando sobre o Danubio, a esquerda de Davoust esquivando-se ao longo do rio, hão de forçosamente encontrar-se. D'ahi resulta um choque. E' o combate de Tengen, no dia 19. As tropas de Davoust combatem com vigor, sustentam-se no campo de batalha, e desfilam traquillamente diante do principe, que não percebe esta apparição de tropas n'um sitio onde as não espera.

Incerto, hesitante, suppõe que Napoleão veio em pessoa reforçar Davoust, e que tem o exercito francez na sua direita. Faz, por conseguinte, parar o movimento de conversão e chama a sua ala esquerda a si. Mas Napoleão não o deixa respirar. Com os bavaros e wurtemberguezes que tem comsigo, com os cincoentas mil homens que Davoust lhe traz, julga-se forte bastante, e no dia 20 investe essa esquerda austriaca que vai para reforçar o general em chefe. Vendo apparecerem de subito á esquerda os francezes que julgavam na direita, o principe Luiz e o general Hiller perturbam-se, pelejam como podem, mas são completamente batidos, e, cortados do exercito, retiram em desordem sobre o Isar. E' a batalha de Abensberg.

Entretanto o archiduque Carlos espera debalde os reforços da sua esquerda. Napoleão, que tambem não tinha, como elle, noticias da posição do inimigo, porque o terreno accidentadissimo tornava impossiveis os meios habituaes de informação de que se usa na guerra, julgava ter repellido o principe Carlos em pessoa. Para operar esse movimento, que fôra uma roda, servira-se do marechal Davoust como peão.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO